



QUILATE

PREÇO PRICE 500 AKZ

CONTEÚDOS CONTENTS

UPSTREAM \ UPSTREAM

PRODUÇÃO DIAMANTÍFERA

CRESCER 8,22%

NO I TRIMESTRE DE 2021

DIAMOND PRODUCTION GREW
8.22% IN THE 1ST QUARTER OF 2021

COMERCIALIZAÇÃO \ TRADING

BOLSA DE DIAMANTES

DE ANGOLA

ANGOLA'S DIAMOND EXCHANGE

SOCIAL \ OUTREACH

FUNDAÇÃO BRILHANTE VAI

APOSTAR NA FORMAÇÃO

FUNDAÇÃO BRILHANTE WILL
INVEST IN TRAINING

16 ANOS, SEMPRE JUNTOS.

Somos o seu parceiro na inovação.



Foram 16 anos de soluções de Conectividade, Data Center, Cloud e Voz, para as mais diversas empresas. Hoje, olhamos o futuro e, queremos ligar negócios e famílias em Angola e África, com tecnologia de última geração. ITA. Inovamos juntos, sempre

CONECTIVIDADE

DATA CENTER

CLOUD

VOZ



www.ita.ao | Tel: 225 286 000



INOVANDO JUNTOS

CONTEÚDOS CONTENTS

BREVES 06 IN BRIEF

EM NÚMEROS 08 IN NUMBERS

OPINIÃO 10 OPINION

UPSTREAM 12 UPSTREAM
PRODUÇÃO DIAMANTÍFERA \
DIAMOND PRODUCTION
A CRESCER NO MEIO DE CRISES \
GROWING AMIDST CRISIS
ENTREVISTA INTERVIEW \ ESPERANÇA GARCIA

EXPLORAÇÃO 26 EXPLORATION
MINA DO LUAXE \ LUAXE MINE

PRODUÇÃO 30 PRODUCTION
INDÚSTRIA DE ROCHAS \ STONE INDUSTRY

RECURSOS HUMANOS 34 HUMAN REOURCES
CATOCA

TECNOLOGIA 36 TECHNOLOGY
RECURSOS MINERAIS \ MINERAL RESOURCES

COMERCIALIZAÇÃO 38 TRADING
BOLSA DE DIAMANTES \ DIAMONDS EXCHANGE

LEGISLAÇÃO 42 LEGISLATION
VENDA DE DIAMANTES \
DIAMONDS SALES

GLOBALIZAÇÃO 44 GLOBALIZATION
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO \
DEMOCRATIC REPUBLIC OF CONGO

SOCIAL 48 SOCIAL
FUNDAÇÃO BRILHANTE

A FECHAR 50 TRENDING
UMA JÓIA, UMA IMAGEM \ A JEWEL, AN IMAGE

PROPRIEDADE PUBLISHER SOCIEDADE MINEIRA DE CATOCA **PRODUÇÃO EDITION** EDICENTER PUBLICAÇÕES, LDA **DIRECTORA EDITORIAL EDITORIAL DIRECTOR** ANA FILIPA AMARO **DIRECÇÃO MANAGER** SEBASTIÃO VEMBA **REDAÇÃO EDITORIAL STAFF** CLÁUDIO GOMES - CLAUDIO.GOMES@EDICENTER-ANGOLA.COM; JOSÉ ZANGUI - JOSE.ZANGUI@EDICENTER-ANGOLA.COM; LADISLAU FRANCISCO - LADISLAU.FRANCISCO@EDICENTER-ANGOLA.COM; SUSANA GONÇALVES - SUSANA.GONCALVES@EDICENTER-ANGOLA.COM **COLABORADORES COLLABORATORS** ANDRÁDE LINO; LEU MARTINS; WILSON CHIMOCO **REVISÃO DE TEXTOS PROOFREADING** HERMENEGILDO SECA **TRADUÇÃO TRANSLATION** HÉLDER PAULO **FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY** CARLOS AGUIAR - CARLOSDAGUIAR.EDICENTER@GMAIL.COM; ISIDORO FELISMINA - ISIDOROSUKA@GMAIL.COM **DESIGN** INÉS MAIA **PAGINAÇÃO PAGINATION** DANILSON CORDEIRO; INÉS MAIA **CAPA COVER** CATOCA **PUBLICIDADE ADVERTISING** SANDRA FARIA - SANDRA.FARIA@EDICENTER-ANGOLA.COM; SHEILA GODINHO SHEILA.GODINHO@EDICENTER-ANGOLA.COM **SECRETARIADO SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS ADMINISTRATIVE SERVICES** AIDA CHIMENE **REDAÇÃO EDITORIAL STAFF** CONDOMÍNIO BOULEVARD, VIA AL-16, CASA A02, TALATONA, LUANDA - ANGOLA TEL: (244) 925 117 849, GERAL@EDICENTER-ANGOLA.COM **ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE ADMINISTRATION AND ADVERTISING** CONDOMÍNIO BOULEVARD, VIA AL-16, CASA A02, TALATONA, LUANDA - ANGOLA TEL (244) 925 117 849, GERAL@EDICENTER-ANGOLA.COM **IMPRESSÃO E ACABAMENTO PRINTING AND FINISHING** UNIMATER INDUSTRIA GRÁFICA LDA., LUANDA - ANGOLA **DISTRIBUIÇÃO DISTRIBUTION** GREENLINE, RUA DO MÁRTIRES, Nº 7, SAMBA, LUANDA - ANGOLA TEL: (+244) 940 178 359 (+244) 916 949 356 **TIRAGEM PRINT RUN** 3.000 **EXEMPLARES COPIES** REGISTO LICENSE Nº 903/8/2020



edicenter
PUBLICAÇÕES, LDA
GRUPO EXECUTIVE



Com apoio financeiro, didático e moral, a Sociedade Mineira de Catoca orgulha-se de estar a participar da erradicação da evasão escolar no País, criando condições para que mais crianças estejam a frequentar e concluíam o ensino primário com resultados satisfatórios.

With financial, didactic and moral support, The Mining Society of Catoca is proud to be participating in the eradication of school dropout in the country, creating conditions for more children to be attending and completing primary education with satisfactory results.

Parceiros



PRODUZIR E ILUMINAR A VIDA DAS POPULAÇÕES

PRODUCE AND IMPROVE PEOPLE'S LIVES

Apesar do contexto atípico imposto pela pandemia da Covid-19 que o país e o mundo atravessam, este ano, as comemorações alusivas ao 27 de Abril, Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, foram de encher os olhos, fruto de actividades bem-sucedidas realizadas nas regiões mineiras pelo Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. Sob o lema “A importância das Rochas Ornamentais no Desenvolvimento do País”, as festividades do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano de 2021 tiveram o seu ponto máximo, no nosso entender, com a transferência e inauguração da sede da Fundação Brilhante, do grupo Endiama E.P., de Luanda para o Dundo (Lunda Norte) e Saurimo (Lunda Sul), sendo que o acto inaugural foi dirigido pelo ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, no dia 21 de Abril.

Rotulamos o processo de transferência de Luanda para o Dundo e Saurimo como tendo sido o ponto máximo das festividades do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano porque a Fundação Brilhante é uma instituição vocacionada a acções de responsabilidade social que vão atender sobretudo as regiões diamantíferas. Posto isto, não se justificava que, de 2004 para cá, ano da sua criação, a sua sede ficasse em Luanda. É uma boa notícia saber que de agora em diante a Fundação Brilhante tem a missão de coordenar toda a acção de intervenção de todas as empresas diamantíferas que operam no país, em alinhamento e apoio ao Plano Nacional de Desenvolvimento (PND 2018-2022). Na prática, as empresas diamantíferas que operam na região passam a canalizar 3% do resultado das vendas de diamantes para um fundo de apoio social, gerido pela Fundação Brilhante, que será responsável pela escolha e implementação dos programas sociais nas zonas de exploração diamantífera. E é um programa autónomo, não dependente dos governos provinciais e administrações municipais.

O projecto, com um orçamento anual de quase 40 milhões de dólares, vai desenvolver um conjunto de iniciativas próprias de apoio aos clusters do desenvolvimento sustentável, visando o aumento da empregabilidade, o combate à fome e à pobreza e promovendo a diversificação da economia e distribuição da riqueza.

Boa leitura!

Despite the unusual times the country and the world are going through, as a result of the Covid-19 pandemic, this year's Angolan Mineworkers Day (April 27) celebrations were noteworthy, due to the successful activities carried out in the mining regions by the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas.

The slogan of the Angolan Mineworkers Day celebrations was “The importance of Ornamental Rocks for the Country's Development” and their peak, in our opinion, was the transfer and inauguration of the headquarters of Fundação Brilhante, part of the the Endiama E.P. group, from Luanda to Dundo (Lunda Norte) and Saurimo (Lunda Sul). The inauguration ceremony, on April 21, was presided over by the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Mr. Diamantino Azevedo.

We deem moving the headquarters from Luanda to Dundo and Saurimo to be the highlight of the celebrations, because Fundação Brilhante is a social responsibility institution whose projects are implemented mainly on diamond producing regions. Therefore, it was not justifiable that since the foundation's inception, in 2004, its headquarters have remained in Luanda. The fact that, from now on, Fundação Brilhante will coordinate all social activities of all diamond companies operating in the country, in alignment with and in support of the National Development Plan (PND 2018-2022) is good news. In practice, diamond companies operating in the region will now channel 3% of revenues from diamond sales to a social support fund, managed by Fundação Brilhante, which will be responsible for selecting and implementing social programs in diamond mining areas. Social programs will be autonomous, i.e., will not depend on the provincial governments or municipal administrations.

The project, with an annual budget of around 40 million dollars, will implement a number of initiatives to support sustainable development clusters, with a view to increase employability, fight hunger and poverty, and promote the diversification of the economy and distribution of wealth.

Enjoy your reading!



BALANÇO DA SODIAM COM QUEDA DOS LUCROS SODIAM BALANCE SHEET WITH FALLING PROFITS



A SODIAM anunciou uma queda dos lucros em 2020, quando o resultado líquido caiu para 22,7 milhões de dólares, contra os 27,1 milhões de dólares do ano anterior. De acordo com o relatório e contas da empresa, em kwanzas, os lucros ascenderam para 13,1 mil milhões, face aos 9,9 mil milhões, o que é atribuído aos efeitos da desvalorização da taxa de câmbio. Os números constantes no relatório e contas de 2020, publicado recentemente, indicam que o capital próprio da companhia registou um acentuado crescimento, para 94.259 milhões de kwanzas (145,1 milhões de dólares), contra 59.014 milhões (122,3 milhões de dólares), em 2019.

SODIAM announced a drop in net profits, from 27,1 million dollars in 2019 to 22.7 million dollars in 2020. According to the company's activities and accounts report, profits rose to 13.1 billion kwanzas, up from 9.9 billion, which is attributed to the effects of the devaluation of the exchange rate. Figures in the recently published 2020 activities and accounts report indicate that the company's equity registered a sharp growth, from 59,014 million kwanzas (\$122.3 million) in 2019 to 94,259 million kwanzas (\$145.1 million) in 2020.

PÉROLAS DO ANDEBOL CONQUISTAM OURO HANDBALL PEARLS WIN GOLD



A Selecção Angolana Sénior Feminina de Andebol, também conhecida como "Pérolas", conquistou, em Junho último, o seu 14º campeonato africano da modalidade, ao derrotar os Camarões, por 25-15, na final da 24ª edição da prova. Numa partida jogada em vários momentos em ritmo de treino, as "sete pérolas" não deixaram perder o título que já ostentavam, trazendo para Angola o ouro ao peito. O conjunto nacional experimentou dificuldades apenas nos momentos iniciais, altura em que parou de marcar e fez quatro golos em cinco minutos, permitindo à equipa adversária equilibrar com números apertados (4-3 e 5-3). A Sociedade Mineira de Catoca, no âmbito das suas acções de responsabilidade social, tem apostado no desporto e, neste ano, voltou a apoiar a Selecção Angolana Sénior Feminina de Andebol.

In June, the Angolan Senior Women's Handball Team, also known as the "Pearls", won their 14th African handball championship, beating Cameroon 25-15 in the final of the 24th edition of the event.

In a match played at training pace in several moments, the "seven pearls" did not let the title they already held escape and brought the trophy to Angola. The national team experienced difficulties only in the initial moments, when they scored four goals in five minutes, allowing the opposing team to balance the match with tight numbers (4-3 and 5-3). Sociedade Mineira de Catoca, within the scope of its social responsibility actions, has been investing in sport and, this year, it once again supported the Senior Women's Handball Team.

EXPLORAÇÃO MINEIRA NO CASSINGA CONDICIONADA PELA FALTA DE ENERGIA MINING IN CASSINGA HAMPERED BY POWER OUTAGE

O arranque da exploração mineira no município da Jamba, Huíla, mais concretamente no projecto mineiro de Cassinga, está dependente da chegada da energia eléctrica àquela localidade. Segundo o ministro da Energia e Águas, a Jamba tem grandes projectos mineiros mas que precisam de energia para o seu arranque. João Baptista Borges, entretanto, anunciou a construção de uma nova subestação eléctrica na Matala, que vai alimentar as localidades vizinhas, tendo afirmado que o projecto já foi aprovado pelo Governo, aguardando apenas pelo financiamento.

The start of mining exploration in Jamba municipality, Huíla, more specifically in the Cassinga mining project, is dependent on the arrival of electric power to that location. According to the Minister of Energy and Water, Jamba has large mining projects but they need power to start operating. João Baptista Borges, however, announced the construction of a new electrical power substation in Matala to supply power to neighboring towns, a project that has already been approved by the Government and is currently waiting for funding.

CASSANGUIDI E LUEMBE ELEVAM PARA 15 NÚMERO DE MINAS EM PRODUÇÃO EM ANGOLA

CASSANGUIDI AND LUEMBE BRING THE NUMBER OF MINES IN PRODUCTION IN ANGOLA TO 15



As minas diamantíferas de Cassanguidi e do Luembe, ambas situadas na província da Lunda Norte, vão elevar para 15 o número de projectos diamantíferos em produção no país, quando estas estiverem definitivamente prontas para operar, ainda este ano. A informação foi prestada pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Endiama, Ganga Júnior, e confirmada pela Quilate no mapa de projectos em produção.

Actualmente integradas no grupo dos 31 projectos em exploração, as minas terão o seu início de produção ainda no decurso de 2021, o que, na visão do PCA da Endiama, Ganga Júnior, vai aumentar os níveis de produção do mineral e as receitas fiscais do subsector dos diamantes na economia nacional e no Orçamento Geral do Estado.

De acordo com o mapa de projectos em exploração, a mina de Cassanguidi é participada pela Endiama em 25% e dispõe de um depósito do tipo secundário (Aluvião), numa área de 104 Km², no município de Cambulo, na Lunda Norte. Por sua vez, o projecto mineiro de Luembe é controlado em quase 67% pela Endiama, que também detém um depósito do tipo secundário (Aluvião), numa área de 127 Km², na Lunda Norte, cuja operação está a cargo da Endiama Mining.

The diamond mines of Cassanguidi and Luembe, both located in the province of Lunda Norte, will increase to 15 the number of diamond projects in production in the country, when they are definitely ready for operation this year. The information was provided by the chairman of the board of Endiama, Ganga Júnior, and confirmed by Quilate in the map of projects in production.

Currently integrated in the group of 31 projects in operation, the mines will start production in 2021, which, in the view of the Chairman of the Board of Endiama, will increase the levels of production and tax revenues from the diamond sub-sector in the national economy and the General State Budget.

According to the map of projects in operation, the Cassanguidi mine is 25% owned by Endiama and has a secondary deposit (Alluvium) in an area covering 104 km² in the municipality of Cambulo. In turn, the Luembe mining project is almost 67% controlled by Endiama and has a secondary deposit (Alluvium) in an area covering 127 km², whose operation is the responsibility of Endiama Mining.

MINA DO FURI JÁ VENDEU 110 MIL QUILATES DE DIAMANTES AO EXTERIOR

FURI MINE HAS SOLD 110,000 CARATS OF DIAMONDS ABROAD

O projecto mineiro do Furi, na Lunda Norte, já vendeu, desde o início da exploração, um total de 110 mil quilates ao exterior do país, de acordo com o seu director de operações, Tobias Jungi. O projecto também já gerou 320 postos de trabalhos, entre directos e indirectos. A venda das pedras preciosas ao exterior do país resulta dos actuais níveis de produção, situada, de acordo com a gestão do projecto, nos sete mil quilates de diamantes/mês, uma margem que deve aumentar em 143%, considerando as previsões de crescimento do nível de produção para 17 mil quilates/mês até 2022.

The Furi mining project in Lunda Norte has sold a total of 110,000 carats since it started operations, according to Mr. Tobias Jungi, the project's operations manager. The project has also generated 320 direct and indirect jobs. The sale of precious stones abroad results from the current production levels, which, per the project management, stand at seven thousand carats of diamonds/month and should increase by 143%, to 17 thousand carats/month by 2022, considering the production growth forecast.

PROJECTOS DO LUHINGA E CAMÚTUE AUMENTAM EXPECTATIVAS DE RECEITAS

LUNHINGA AND CAMÚTUE PROJECTS RAISE REVENUE EXPECTATIONS

Anunciada em Maio pelo presidente do Conselho de Administração da Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), Ganga Júnior, a reestruturação dos projectos mineiros do Luhingá e Camútue vão dinamizar a actividade do sector diamantífero no país, com destaque para o aumento das receitas com vendas de diamantes e para o reforço dos fundos do Tesouro Nacional.

Do grupo de minas em reestruturação, apenas o Projecto Camútue, localizado na Lunda Norte, está em produção, conforme o mapa de projectos em promoção a que a Quilates teve acesso.

Announced in May by the Chairman of the Board of Directors of the Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), Mr. Ganga Júnior, the restructuring of the Lunhingá and Camútue mining projects will boost activities in the country's diamond sector, thereby increasing revenue from diamond sales and the inflow of funds to the National Treasury.

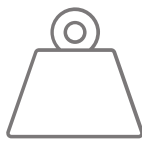
According to the map of projects being promoted, to which Quilate had access, out of the group of mines being restructured, only the Camútue Project, located in Lunda Norte, is currently in production.



OURO, UM ACTIVO DE REFÚGIO GOLD, A SAFE-HAVEN ASSET

Em 2020, apesar da pandemia da Covid-19, o ouro valorizou 23,5%, sendo que os investidores usaram-no como um activo de refúgio. No início do ano passado, essa commodity estava avaliada em 1.527 dólares por onça e terminou a valer 1.887 dólares por onça. No entanto, desde o início de 2021 que o ouro tem vindo a desvalorizar.

In 2020, despite the Covid-19 pandemic, gold value appreciated 23.5%, with investors using it as a safe-haven asset. At the beginning of last year, this commodity was valued at \$1,527 per ounce and ended the year at \$1,887 per ounce. However, since the beginning of 2021 gold value has been depreciating.



3.200

Toneladas métricas de ouro foram produzidas em 2020, com a China, Austrália, Rússia e Estados Unidos entre maiores produtores de ouro do mundo

Metric tons of gold were produced in 2020, with China, Australia, Russia and the United States among the world's largest gold producers



23,5%

É quanto valorizou o ouro em 2020, o primeiro ano de pandemia, com os investidores em busca deste activo de refúgio

Is how much gold value appreciated in 2020, the first year of the pandemic, with investors seeking this safe-haven asset



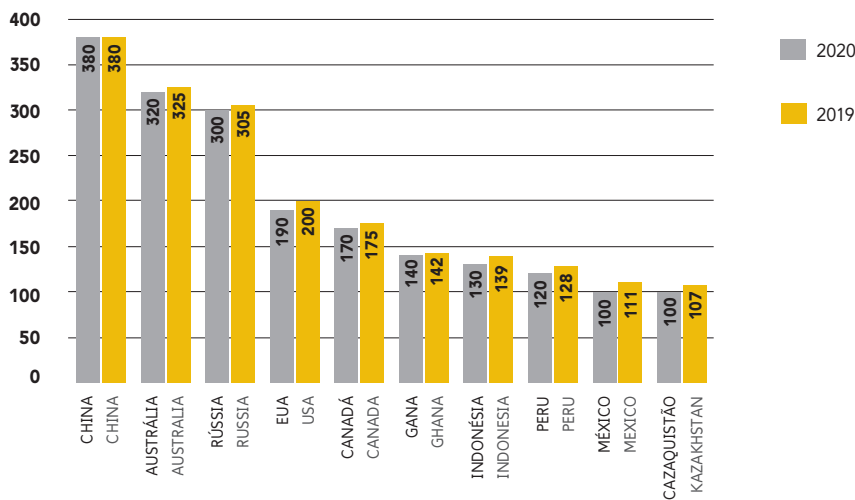
12,2%

É quanto desvalorizou o ouro até Março de 2021, passando de 1.943 dólares por onça para os 1.705 dólares por onça

Is how much gold value had depreciated by March 2021, going from \$1,943 per ounce to \$1,705 per ounce

PRODUÇÃO DE OURO 2019-2020 GOLD PRODUCTION 2019-2020

VALORES EM ONÇA VALUES PER OUNCE





CLUBE
DESPORTIVO
LUNDA SUL



**O CLUBE DOS CORAÇÕES
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES,
VENCEREMOS**

PATROCINADOR OFICIAL



SOCIEDADE MINEIRA
DE CATOCA LDA.



REDUÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO ELEVA COMPETITIVIDADE

REDUCTION OF PRODUCTION COSTS INCREASES COMPETITIVENESS

BONEVIDES CAMILO

CHEFE DE SECTOR DE NOVOS NEGÓCIOS
HEAD OF NEW BUSINESS AT CATOCA

De uma forma geral, a baixa competitividade da produção nacional, nos seus mais variados sectores, está ligada ao elevado custo de produção, que resulta da insuficiência de matéria-prima (que muitas vezes deve ser importada), carência de quadros qualificados ou ainda carência de insumos e factores de produção como electricidade e água, visto que o fornecimento é garantido por fontes alternativas. No sector diamantífero, cujas estruturas de prospecção, exploração e produção estão localizadas no interior do país, mais concretamente longe das zonas urbanas, o investimento em infra-estruturas e serviços básicos necessários – para os colaboradores e para o processo de produção das empresas – é fundamental.

Infelizmente, a informação que nos chega é de que, por exemplo, ao nível do fornecimento do consumo de electricidade, a despesa anual em fontes alternativas é bastante elevada, devido a um fornecimento deficitário desse serviço. E está nessa condição a Sociedade Mineira da Catoca – Catoca é a quarta maior mina explorada a céu aberto –, situada na Lunda Sul. Num encontro mantido entre os operadores do sector mineiro da província e o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, o director-geral adjunto para a área administrativa da Catoca, Paulo Martins, aproveitou o momento para desabafar sobre a enorme dificuldade que a empresa que produz mais de 80% dos diamantes do país tem nesse domínio. Segundo explicou, só em 2020, a Catoca comprou 37,8 milhões de litros de combustível para garantir as suas operações, tendo adquirido sobretudo gasóleo para as máquinas e geradores, numa despesa que terá ficado em cerca de cinco mil milhões de kwanzas.

Como se pode imaginar, em função deste quadro de elevada despesa de produção, só num serviço específico, apesar da sua posição de quarto maior produtor mundial de diamantes, a Catoca perde alguma competitividade diante dos seus pares, considerando que estes tenham, à partida, custos de produção mais baixos. Infelizmente, com previsão de o Governo retirar os subsídios aos combustíveis, o cenário futuro que se pode desenhar é muito mais grave, não só para as empresas do sector mineiro, mas para a indústria no geral, considerando que o sector produtivo, desde o primário ao terciário, ainda padece de outras maleitas cuja cura tarda a ser encontrada, ou simplesmente é adiada, uma vez que bons exemplos, de países vizinhos, não nos faltam.

In general, low competitiveness of national production from the various sectors is linked to high production costs, which stem from insufficient raw materials (often imported), lack of qualified personnel or even lack of inputs and factors of production such as electricity and water, usually supplied by alternative sources. In the diamond sector, whose prospecting, exploration and production structures are located in the interior of the country, far from urban areas, investment in needed infrastructure and basic services - for employees and for the companies' production process - is critical.

Unfortunately, the information we are receiving is that, with regard to the supply and consumption of electricity, for example, the annual spend on alternative sources is quite high, due to inadequate supply of this service. This is the case with Sociedade Mineira de Catoca - Catoca is the fourth largest open pit mine - located in Lunda Sul. In a meeting between local mining sector operators and the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Mr. Diamantino Azevedo, Catoca's deputy general manager of the administrative department, Mr. Paulo Martins, took the opportunity to vent about the enormous difficulty that the company, which produces more than 80% of the country's diamonds, is experiencing in this area. According to him, in 2020 alone, Catoca bought 37.8 million liters of fuel to support its operations. The spend, mainly on diesel for machines and generators, amounted to approximately five billion kwanzas.

As one can imagine, due to this high production costs with just one specific service, despite its position as the world's fourth largest producer of diamonds, Catoca loses some competitiveness in relation to its peers, considering that they have lower production costs. Unfortunately, with the government expected to remove fuel subsidies, the situation is likely to get much more serious, not only for mining companies, but for the industry in general. This is true considering that the productive sector, from the primary to the tertiary components, also faces other challenges for which solutions are yet to be found, or are simply being postponed, since there is not lack of good examples from neighboring countries.



Catoca Académico

Com esse programa a Sociedade Mineira de Catoca reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento de Angola, apoiando centenas de jovens a concluírem cursos de níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento.

With this program, the Mining Society of Catoca reaffirms its commitment to the development of Angola, supporting hundreds of young people to complete courses at the undergraduate, master's and doctoral levels.

Parceiros



República de Angola
Governo Provincial da Lunda Sul



FUNDAÇÃO
BRILHANTE

UMA NOVA VISÃO DE ANGOLA



BANCO SOL
O Banco de todos nós



CATOCA
SOCIETY OF MINING
IN CATANGA

Luanda - Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



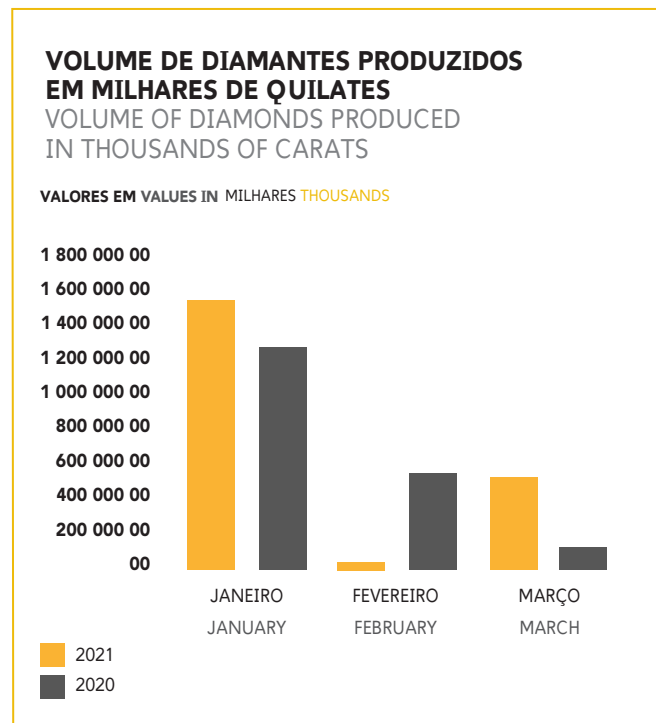
PRODUÇÃO DIAMANTÍFERA CRESCER 8,22% NO I TRIMESTRE DE 2021

DIAMOND PRODUCTION GREW 8.22% IN THE 1st QUARTER OF 2021

TEXTO TEXT \ WILSON CHIMOCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE

A produção de diamantes referente ao I Trimestre de 2021 fixou-se em 2,284 milhões de quilates, um aumento de 8,22% quando comparado com o período homólogo de 2020, de acordo com os dados publicados pelo Ministério das Finanças de Angola. Este desempenho foi impulsionado pela produção de 1,673 milhões de quilates no mês de Janeiro, que se fixou em 20,99% face a Fevereiro de 2020 e poderá reflectir os ajustamentos na capacidade produtiva, em linha com a redução das medidas restritivas a nível da força de trabalho no sector.

Para o fecho do ano, de acordo com os dados do sector, estima-se que a produção se fixe em 10,5 milhões de quilates e se expanda para 13,4 ou 14 milhões de quilates em 2022, cifra que poderá manter a posição do país como o quarto maior produtor de diamantes do mundo e liderar o processo de criação da futura Bolsa de Diamantes nacional, a ser lançada a título experimental no próximo ano. Paralelamente, no período em referência, assistiu-se a uma redução pronunciada na cotação do quilate de diamantes nacionais, tendo recuado em 55,58% ao situar-se em 303,59 USD por quilate, contra os 683,50 USD/quilate do I Trimestre de 2020. Diferentemente do nível



de produção que registou um aumento no mês de Janeiro, assistiu-se a uma redução considerável dos preços por quilate de diamantes, tendo saído dos 1.197,43 USD/quilate em Janeiro de 2020 para 124,41 USD/quilate no ano em curso. Em Março último, o preço voltou a ter um incremento de 203,04%, situando-se em 649,48%, mas voltou a

In the first quarter of 2021 diamond production stood at 2,284 million carats, an increase of 8.22% when compared to the same period in 2020, according to data published by the Angolan Ministry of Finance. This performance was driven by the production of 1,673 million carats in January, which stood at 20.99% compared to February 2020 and may

reflect adjustments in production capacity, in line with the easing of restrictive measures impacting the workforce in the sector.

By the end of the year, according to industry data, production is estimated to reach 10.5 million carats and grow to 13.4 or 14 million carats into 2022. This figure is likely to preserve the country's position as the fourth largest diamond producer in the world and lead the process of creating the future national diamond exchange, to be implemented on an experimental basis next year.

However, during the same period, there was a sharp reduction in the price of the carat of national diamonds, which fell by 55.58% to 303.59 USD per carat versus 683.50 USD/carats in the first quarter of 2020. Unlike the increase in production levels in January, there was a significant reduction in the prices per carat of diamonds, from 1,197.43 USD/carats in January 2020 to 124.41 USD/carats in the current year. Last March, the price saw a 203.04% increase, to stand at 649.48%, but fell again at the close of the quarter to 136.89 USD/carats from 683.50 USD/carats in March 2020.

UNCERTAINTIES REMAIN

There are still some uncertainties



cair no fecho do trimestre, tendo-se fixado em 136,89 USD/quilate contra os 683,50 USD/quilate de Março de 2020.

MANTÊM-SE AS INCERTEZAS

Ainda subsistem algumas incertezas quanto à evolução da economia mundial. A propagação das novas estirpes da Covid-19 em alguns países da Europa e da Ásia – que vem induzindo os governos à definição de novas medidas de confinamento – tem penalizado as expectativas dos investidores.

Com o nível de produção registado no I Trimestre de 2021, associado à evolução da cotação do diamante, o tesouro nacional captou em receitas fiscais 14.986 milhões de kwanzas. O montante captado representa um incremento de 41,68%, sendo que 9.974 milhões de kwanzas, o equivalente a 66% do total de receitas captadas, representaram os royalties pagos, enquanto os 33%, o equivalente a 5.011 milhões de kwanzas, foram captados com o imposto industrial.

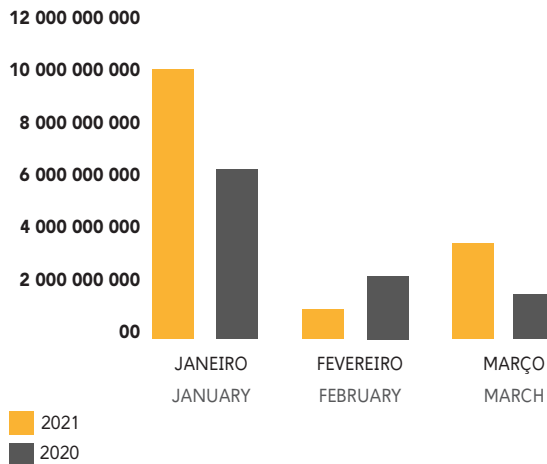
De acordo com os dados das Contas Nacionais do Instituto Nacional de Estatística (INE), referente ao IV Trimestre 2020, publicados no I Trimestre de 2021, no Sector de Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e Outros Minerais não Metálicos, a taxa de crescimento fixou-se em -10,51%, uma contracção acima da do PIB global, que se fixou em -5,4%. Este desempenho desafiante do sector poderá ser reflexo das medidas de confinamento definidas ao abrigo dos esforços do Governo para conter a propagação da Covid-19 pelo país.

Destaque-se que, em termos de montantes, o valor produzido pelo Sector de Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e Outros Minerais não Metálicos poderá ter-se situado



RECEITAS FISCAIS DIAMANTÍFERAS EM MILHARES DE KWANZAS REVENUE FROM DIAMONDS IN THOUSANDS OF KWANZAS

VALORES EM VALUES IN MILHARES THOUSANDS



regarding the evolution of the global economy. The spread of the new strains of Covid-19 in some European and Asian countries - which has made governments impose new lock-down measures - has negatively impacted investors' expectations.

With the level of production recorded in the 1st Quarter of 2021, associated with the evolution of diamond prices, the national treasury raked in 14,986 million kwanzas in tax revenue. This amount represents a 41.68% increase, with 66% of the total revenue, equivalent to 9,974 million kwanzas, representing royalties paid, and the remaining 33%, equivalent to 5,011 million kwanzas, coming from industrial tax.

According to National Accounts data from the National Institute of Statistics (INE) for the 4th quarter of 2020, published in the 1st quarter of 2021, in the Diamond, Metallic Minerals and Other Non-Metallic Minerals Extraction Sector, the growth rate stood at -10.51%, a contraction above that of the overall GDP, which stood at -5.4%. This challenging performance of the sector may be a

em 1.096,1 milhões de dólares contra os 1.655,1 milhões de dólares registados em 2019, o que representa uma perda bruta de 559,0 milhões de dólares e perto de 2,21% das perdas globais do PIB apurada pela economia em 2020.

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

A nível das exportações do sector, segundo dados do Banco Nacional de Angola (BNA), publicados no I Trimestre de 2021, os valores fixaram-se em 1.104,1 milhões de dólares, contra os 1.223,3 milhões de dólares, o que representa o menor nível desde o ano de 2016, quando a exportação dos produtos afectos

ao sector dos minerais, excluindo o petróleo, se fixou em 980 milhões de dólares.

A contribuir para a redução das exportações registada pelo BNA estiveram a contracção das exportações de diamantes em 11,95%, ao situarem-se em 1.069,6 milhões de dólares, o que poderá ser reflexo de uma maior profundidade no processo de lapidação e consumo de diamantes no mercado interno, num contexto em que se registou um incremento anual de 4,08% no nível de produção do país, avaliada em 9.123 milhões de quilates, ao mesmo tempo que se assistiu a um aumento nos preços médios mensais da venda

reflection of the lock-down measures under the government's efforts to contain the spread of Covid-19 across the country.

Notably, in terms of amounts, the value produced by the Diamond, Metallic Minerals and Other Non-Metallic Minerals Extraction Sector may have stood at \$1,096.1 million versus the \$1,655.1 million recorded in 2019, which represents a gross loss of \$559.0 million, and close to 2.21% of the overall GDP loss ascertained for the economy in 2020.

DROP IN EXPORTS

As for export levels in the sector, according to data from the National

Bank of Angola (BNA), published in the 1st quarter of 2021, the values stood at US\$ 1,104.1 million versus US\$ 1,223.3 million, which represent the lowest level since 2016, when exports in the mining sector, excluding oil, stood at US\$ 980 million.

Contributing factors for the reduction in exports recorded by BNA were the contraction of diamond exports by 11.95%, to US\$ 1,069.6 million, which may reflect a greater depth in the process of cutting and consumption of diamonds in the domestic market, in a context where there was an annual increase of 4.08% in production levels in the country, valued at 9,123 million carats. At the same



NOSSOS SERVIÇOS

- CLÍNICA GERAL;
- ENFERMAGEM;
- LABORATÓRIO;
- FARMÁCIA INTERNA;

ESPECIALIDADES

- FISIOTERAPIA
- ESTOMATOLOGIA
- GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA
- OFTALMOLOGIA



USE SEMPRE A MÁSCARA
JUNTOS CONTRA A COVID-19

RUA DA LIBERDADE, BAIRRO AGOSTINHO NETO
Email: labochecksaurimols@gmail.com

CONTACTO: 936 909 060



dos diamantes do país em 9,96%. Paralelamente, assistiu-se a um relevante desempenho na exportação de granito, que entre 2019 e 2020 registou um aumento de 301,46%, ao situar-se em 34 milhões de dólares, contra os 8,5 milhões de dólares, o que poderá reflectir a melhoria na qualidade das estatísticas disponibilizadas, num esforço que passa por impulsionar a transparência no sector. Por seu lado, o BNA começou a disponibilizar dados referentes à produção de mármore, que apontam que, no III e IV Trimestres de 2020, o país exportou 200 mil e 300 mil dólares, respectivamente, facto que poderá reflectir o esforço de melhoria da qualidade das estatísticas de exportações e do incremento dos níveis de produção do país, num contexto em que o Ministério dos Recursos

Minerais, Petróleo e Gás continua a desenvolver esforços para diversificar e impulsionar a produção de diferentes minerais no território angolano. Aliás, neste domínio, destaca-se a entrada em funcionamento da primeira mina de manganês em Abril último. Localizada entre o Kwanza Norte e Malanje, foi resultado de um concurso público de outorga da licença e deverá produzir mensalmente mais de 10 mil toneladas, podendo atingir as 40 mil toneladas mensais até ao final do ano.

Paralelamente, foram cedidas outras licenças para a exploração de fosfato de Cacato em Cabinda e está em negociações outra licença de exploração de fosfato no Zaire. Acresça-se ainda que também estão em andamento negociações para exploração de ferro no Kwanza Norte.

time there was a 9.96% increase in monthly average prices of diamonds sold in the country.

In the same period, there was a notable performance in granite exports, which between 2019 and 2020 recorded an increase of 301.46%, to stand at \$34 million, up from \$8.5 million, which may reflect the improvement in the quality of the statistics made available, in an effort that involves boosting transparency in the sector.

BNA began to publish data regarding the production of marble, which indicate that in the 3rd and 4th quarters of 2020, the country exported 200 thousand and 300 thousand dollars worth of said product, respectively. This fact that may reflect the effort to improve the quality of export statistics and the increase in

the country's production levels, in a time when the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas continues to make efforts to diversify and boost the production of different minerals in Angolan territory, hence the commissioning of the first manganese mine last April. Located between Kwanza Norte and Malanje, it was the result of a public tender and should produce more than 10,000 tons per month, possibly reaching 40,000 tons per month by the end of the year.

Other licenses for the exploration of calcium phosphate have been awarded in Cabinda, while another license for phosphate exploration in Zaire is under negotiation. It should be added that negotiations are also underway for iron exploration in Kwanza Norte.





CRÉMUR CATOCA

Com o Crédito à Mulher Rural estamos a criar a oportunidade de a mulher rural formalizar a sua actividade, passando a beneficiar de todos os incentivos inerentes aos diferentes programas de fomento à agricultura. Além do microcrédito, esse programa contempla um programa de capacitação em matérias voltadas para a produtividade agrícola, o empreendedorismo e educação financeira.

With the Rural Women Credit, we are creating the opportunity for rural women to formalize their activity, starting to benefit from all the incentives inherent in the different programs to promote agriculture. In addition to microcredit, this program includes a training program in matters focused on agricultural productivity, entrepreneurship and financial education.

Parceiros

Republica de Angola
Governo Provincial de Luanda Sul

FUNDAÇÃO
BRILHANTE

BANCO SOL

CATOCA
INICIATIVA
DE CATOCA, S.A.

Luanda - Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



SECTOR MINEIRO DEVE CONTINUAR A CRESCER NO MEIO DE CRISES

MINING SECTOR SHOULD CONTINUE TO GROW AMIDST CRISIS

TEXTO TEXT E AND FOTOGRAFIA PHOTO \ ANDRADE LINO

Antes da Covid-19, cujos primeiros casos foram registados em Angola em finais de Março do ano passado – o que obrigou o decretar de três períodos de Estado de Emergência consecutivos –, a economia angolana já se vinha debatendo com uma crise financeira e cambial, que limitou significativamente o seu crescimento e provocou um abrandamento dos principais sectores de actividade, particularmente o extractivo, com destaque para o petróleo, cujo preço no mercado internacional registou quedas abruptas.

De igual modo, o sector mineiro, particularmente o diamantífero, ressentiu-se da crise financeira e cambial e, mais recentemente, da pandemia da Covid-19, que forçou o encerramento de minas e o adiamento de projectos de prospecção

Before the first cases of Covid-19 were recorded in Angola in late March last year - which resulted in the implementation of three consecutive periods of State of Emergency -, the Angolan economy had already been struggling with a financial and forex crisis, which significantly limited its growth and caused a slowdown in the main sectors of activity, particularly the extractive industry, especially oil, whose price on the international market suffered sharp drops.

Similarly, the mining industry, particularly the diamond sector, suffered from the financial and forex crisis and, more recently, from the Covid-19 pandemic, which forced the closure of mines and the postponement of pros-

e exploração mineira em várias províncias. Aliás, de acordo com a Angop, Angola produziu, de Janeiro a Agosto de 2020, a cifra de 5,3 milhões de quilates de diamantes e previa-se atingir, até Dezembro, a meta de 8,3 milhões de quilates, o que, em termos comparativos às projecções iniciais, representava uma quebra de 20%.

Foi neste sentido que, no âmbito das comemorações do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, assinalado em 27 de Abril último, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás destacou a “situação económica herdada de períodos anteriores”, bem como a pandemia da Covid-19, como factores que vêm impactando de forma muito negativa no desenvolvimento das actividades no sector mineiro. Diamantino

Azevedo, que falava na sessão de abertura da jornada do Dia do Trabalhador Mineiro Angolano, no Centro de Convenções de Talatona (CCTA), sob o lema “O papel do trabalhador mineiro no desenvolvimento sustentável do país”, referiu que o seu pelouro se tem empenhado para o alcance dos objectivos constantes do Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 e também no Plano de Desenvolvimento do Sector Mineiro para este período.

Afirmou que foi aprovado um novo modelo de reclamação, que essencialmente estratifica melhor as responsabilidades, tanto a nível ministerial como a nível de regulação e empresarial, e por isso surgiram novas instituições nos sectores mineiro e petrolífero. Trata-se da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis e o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo, “de forma a separar actividades e permitir que a Sonangol se concentrasse apenas na função de co-operadora, para que pudesse tornar-se numa verdadeira operadora, ao longo de toda a carreira petrolífera”.

Por outro lado, o governante fez saber que, por meio do Plano de Desenvolvimento do Sector Geológico, tendo em conta a importância dos recursos minerais sólidos no contexto económico nacional, o Executivo se tem esforçado para facilitar o investimento privado no país.

“Temos criado condições para que os investidores possam agir no nosso país. A nível de infra-estruturas, foi inaugurado um escritório central do Instituto Geológico, bem como um laboratório que comporta 129 aparelhos geocientíficos, temos jovens técnicos a trabalhar”, disse Diamantino Azevedo.

A nível do sector mineiro, está-se a instalar em Saurimo um pólo industrial para fabrico e lapidação de diamantes, com o objectivo de facilitar o investimento privado e fábricas de lapidação, tendo em conta que no início deste ano havia apenas uma fábrica de lapidação, em Talatona. “Neste momento, temos mais três, em Luanda, mas o nosso objectivo é que essas fábricas se instalem perto das zonas de exploração”, explicou o governante.

As actividades para assinalar a efeméride aconteceram de 19 a 27 de Abril, nas províncias de Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Huíla e Luanda. Durante a jornada, de que fizeram parte, entre outras personalidades, o PCA da Endiama, José Manuel Ganga Júnior, o PCA da SODIAM, Eugénio Bravo da Rosa, e quadros da

O MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS DESTACOU A “SITUAÇÃO ECONÓMICA HERDADA DE PERÍODOS ANTERIORES”, BEM COMO A PANDEMIA DA COVID-19, COMO FACTORES QUE VÊM IMPACTANDO DE FORMA MUITO NEGATIVA NO DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES NO SECTOR MINEIRO.

THE MINISTER OF MINERAL RESOURCES, PETROLEUM AND GAS HIGHLIGHTED THE “ECONOMIC SITUATION INHERITED FROM PREVIOUS YEARS”, AS WELL AS THE COVID-19 PANDEMIC, AS FACTORS THAT HAVE BEEN NEGATIVELY IMPACTING ACTIVITIES IN THE MINING SECTOR.

pecting and mining projects in several provinces. In fact, according to Angop, from January through August 2020 Angola produced 5.3 million carats of diamonds and was expected to reach 8.3 million carats by December, a 20% drop when compared to the initial projections.

As part of the celebrations of the Angolan Mineworkers Day (April 27), the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas highlighted the “economic situation inherited from previous years”, as well as the Covid-19 pandemic, as factors that have been negatively impacting activities in the mining sector. Mr. Diamantino Azevedo, who was speaking at the opening session of the

Angolan Mineworkers Day celebrations, held at the Talatona Convention Center (CCTA) under the motto “The role of the mineworker in the country’s sustainable development,” said that his ministry is committed to achieving the objectives of the 2018-2022 National Development Plan, as well as those of the Mining Sector Development Plan for the same period.

Mr. Azevedo stated that a new grievance model has been approved, which essentially clarifies roles, both at the ministerial level and at the regulatory and corporate level. As a result, new institutions have emerged in the mining and oil sectors, namely, the National Agency for Oil, Gas and Biofuels and the Oil Byproducts Regulatory Institute, with a view “to separate activities and allow Sonangol to focus only on the role of co-operator, so that it may become a real operator in the future.”

On the other hand, the government official said that through the Geological Sector Development Plan, and taking into account the importance of solid mineral resources in the national economy, the government has been taking actions aimed at facilitating private investment in the country.

“We have created conditions for investors to operate in our country. At the infrastructure level, we have inaugurated the central office of the Geological Institute, as well as a laboratory that holds 129 geoscientific devices; and we have employed young technicians”, said Diamantino Azevedo.

At the mining sector level, an industrial hub for diamond manufacturing and cutting is being set up in Saurimo, with the objective of facilitating private investment and the installation of cutting plants, bearing in mind that at the beginning of this year there was only one cutting plant, located in Talatona. “Currently we have three more in Luanda, but our objective is to install such plants near the exploration areas,” said the minister.

Celebrations took place from April 19 through 27, in the provinces of Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Huíla and Luanda, and included the inauguration of a laboratory at the Geological Institute in Huíla, which should have a component specializing in the study of groundwater. An Ornamental Rocks Valorization Technological Center was also inaugurated. The center is provisionally located at the Huíla laboratory but, per the minister, it is an



O Dia do Trabalhador Mineiro Angolano teve a sessão de abertura no CCTA, em Luanda.

The opening session of the Angolan Mineworkers Day was held at CCTA, in Luanda.

Sociedade Mineira da Catoca, com destaque para o director-geral, Benedito Paulo Manuel, foi inaugurado o laboratório do Instituto Geológico na Huíla, que deverá ter uma componente especializada no estudo das águas subterrâneas. Foi também inaugurado o Centro Tecnológico de Valorização de Rochas Ornamentais, que provisoriamente está situado no laboratório da Huíla, mas que é uma instituição à parte, como referiu o ministro. O objectivo deste centro é apoiar as empresas que actuam nessa área, facilitando a sua acção de prospecção e elaboração dos seus estudos técnicos.

Prevê-se, ainda em 2021, inaugurar um laboratório do Instituto Geológico de Angola (IGEO) em Saurimo, e decorrem ajustes para que a Endiama e seus parceiros possam instalar componentes de especialização na área de diamantes. Decorreram, entre outras actividades, encontros com os operadores mineiros locais e ainda a inauguração da sede da Endiama Mining, braço operacional da Endiama E.P, e da Fundação Brilhante, seu braço social, transferidas para o Dundo.

Recorde-se que o dia 27 de Abril foi instituído como o Dia Nacional do Trabalhador Mineiro Angolano em 1985. Em 2021, o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás decidiu iniciar a jornada com um encontro com as mulheres ligadas às geociências e geoengenharias, para ressaltar a importância das mulheres neste sector e ouvir as suas experiências.

A abertura da jornada foi ainda marcada com o lançamento da revista Quilate, que deverá ser uma fonte de dados e informações sobre o sector mineiro e particularmente o subsector diamantífero, com divulgação trimestral.

Sobre o acto, o ministro Diamantino Azevedo felicitou a Sociedade Mineira de Catoca pela "agradável surpresa de ter criado essa revista". "Creio que acabamos de dar mais um grande passo naquilo que é a transmissão da importância dos recursos minerais para o desenvolvimento do nosso país, aumentando o leque de instrumentos de comunicação que já existem no sector, e assim poderemos também dar a conhecer todas as valências do sector mineiro", concluiu.

independent institution whose objective is to support the companies operating in the area by facilitating their prospecting activities and the development of technical studies. Among other personalities, the Chairman of the Board of Endiama, José Manuel Ganga Júnior, the Chairman of the Board of SODIAM, Mr. Eugénio Bravo da Rosa, and staff from Sociedade Mineira da Catoca, including its general manager, Mr. Benedito Paulo Manuel, were in attendance.

There are plans to also inaugurate a laboratory at the Geological Institute of Angola (IGEO) in Saurimo in 2021, and adjustments are underway so that Endiama and its partners can install components of specialization in the diamond sector.

Among other activities, there were meetings with local mining operators and the inauguration of the headquarters of Endiama Mining, the operational arm of Endiama E.P., and the headquarters of Fundação Brilhante, its social arm, which have been transferred to Dundo.

April 27 was established as the Angolan Mineworkers Day in 1985. This year, the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas decided to start celebrations with a meeting with women linked to geosciences and geoengineering, to highlight the importance of women in this sector and learn from their experiences.

The opening ceremony also included the launching of Quilate, a quarterly magazine intended to be a source of data and information about the mining sector, particularly the diamond subsector.

Speaking about the magazine launching, Minister Diamantino Azevedo congratulated Sociedade Mineira do Catoca for the "pleasant surprise". "I believe that, by adding to the communication tools that already exist in the industry, we have just taken another big step in terms of conveying the importance of mineral resources and the mining sector for the development of our country," he concluded.

O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO

FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE

ECONOMIA & MERCADO

GREENLINE



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

GREENLINE



E&M
ECONOMIA & MERCADO

visite
o nosso
site

visit our
website

UM PRODUTO





ESPERANÇA GARCIA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ANGOLANA DE MULHERES EM GEOCIÊNCIA
PRESIDENT OF ANGOLAN ASSOCIATION OF WOMEN IN GEOSCIENCES

“ANGOLA TEM DIAMANTES DE CABINDA AO CUNENE”

“ANGOLA HAS DIAMONDS
FROM CABINDA TO CUNENE”

TEXTO TEXT \ JOSÉ ZANGUI FOTOGRAFIA PHOTO \ CARLOS AGUIAR

FOI LANÇADA A CAMPANHA DE INVENTARIAÇÃO DO PATRIMÓNIO GEOLÓGICO DE ANGOLA. O QUE ACHA DOS RESULTADOS?

A campanha de inventariação do património geológico de Angola é um projecto em parceria com o Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto. Angola ainda está aquém daquilo que se espera, em termos de exploração do seu potencial geológico, pois não se conhece a magnitude do seu património geológico, daí a necessidade da sua inventariação. Concluído esse processo, será certamente uma vantagem e avanço para fins científicos e educacionais, pois geocientistas e investigadores de outras áreas do saber podem aplicar os conhecimentos na preservação da geodiversidade. É também uma forma estratégica de diversificar a economia angolana, exaltando, assim, o potencial turístico do país. Hoje, continuamos a falar sempre dos mesmos minérios que já conhecemos, mas, por exemplo, há diamantes em todas as províncias, mas é necessário que, antes, seja feita a devida inventariação.

A ASSOCIAÇÃO ANGOLANA DE MULHERES EM GEOCIÊNCIAS (AAMG) TEVE PARTICIPAÇÃO NO PLANO NACIONAL DE GEOLOGIA (PLANAGEO)?

A AAMG não teve participação directa no PLANAGEO. O que aconteceu é ter associadas vinculadas a empresas que trabalham no estudo e na recolha de amostras para que fosse feito o levantamento do potencial mineiro e geológico do país. Os resultados ainda não são definitivos, são aqueles que, como disse, já conhecemos, mas no momento certo serão divulgados.

E COMO AVALIA O POTENCIAL MINEIRO ANGOLANO ATÉ AQUI CONHECIDO?

A geologia e minas é uma área ainda não suficientemente explorada. Actualmente, falamos muito do petróleo e do diamante, mas temos muitos outros recursos por explorar. Mesmo em termos de diamantes, falamos apenas de duas províncias, Lunda Norte e Sul. Mas Angola tem diamantes de Cabinda ao Cunene, posso assegurar isso, só que os estudos científicos feitos por diferentes instituições para aferir esse facto não foram conclusivos.

NESSE SENTIDO, QUE DESAFIOS ELENCA PARA O SECTOR?

Tal como nos outros sectores de actividade económica, que exigem alto nível de cientificidade, a formação de quadros está em primeiro lugar na lista dos desafios. O sector trabalha com áreas muito técnicas, então temos de ter formação constante porque a tecnologia está sempre a evoluir. O que serve hoje amanhã será pouco útil ou já não servirá. O país tem um forte potencial mineiro, mas devemos apostar na formação de quadros e no acompanhamento das novas tecnologias.

QUAL É A MISSÃO DA AAMG?

A Associação Angolana de Mulheres em Geociências é uma organização técnico-científica e profissional, constituída oficialmente em 27 de Abril de 2015. Tem os seus objectivos alinhados às estratégias do Executivo no que concerne ao género, ao desenvolvimento sustentável e ao empoderamento técnico, profissional, económico e social das mulheres em todos os sectores do país. No seu plano de proa, tem como objectivos promover o avanço do conhecimento técnico-científico dos seus membros, encorajar as jovens mulheres a abraça-

THE CAMPAIGN TO INVENTORY ANGOLA'S GEOLOGICAL HERITAGE WAS LAUNCHED. WHAT DO YOU THINK OF THE RESULTS?

The campaign to inventory Angola's geological heritage is a project executed in partnership with the Geology Department of the Agostinho Neto University's Faculty of Sciences. Angola is still short of what is expected in terms of exploration of its geological potential, because the magnitude of our geological heritage is not known, hence the need for the inventory. Once this process is concluded, it will certainly be an advantage and an advancement for scientific and educational purposes, since geoscientists and researchers from other areas of knowledge will be able to apply the knowledge obtained to the preservation of geodiversity. It is also a strategic way to diversify the Angolan economy, thus promoting the country's tourism potential. Today we are still talking about the same ores that we already know, but, for example, there are diamonds in all the provinces. So, it is necessary that a proper inventory be performed made.

DID AAMG PARTICIPATE IN THE NATIONAL GEOLOGY PLAN (PLANAGEO)?

AAMG did not have direct participation in PLANAGEO. What did happen is that we have associates linked to companies that are working on the study and on collecting samples so that the survey of the mining and geological potential of the country could be done. The results are not yet definitive, but at the right moment they will be released.

AND HOW DO YOU ASSESS THE ANGOLAN MINING POTENTIAL KNOWN SO FAR?

Geology and mining is an area not yet sufficiently explored. Currently we talk a lot about oil and diamonds, but we have many other unexplored resources. Even in terms of diamonds, we only talk about two provinces, Lunda Norte and Lunda Sul. But Angola has diamonds from Cabinda to Cunene, of that I am sure; the issue is that the scientific studies performed by different institutions to assess this fact were not conclusive.

WHAT CHALLENGES IS THE SECTOR FACING?

As in other sectors of economic activity, which require a high level of scientific knowledge, the training of personnel is at the top of the list of challenges. The sector deals with very technical issues, so we need constant training because technology is ever evolving. What works today will be of little use tomorrow or will no longer work. The country has a strong mining potential, but we must invest in staff training and in keeping up with new technologies.

WHAT IS THE MISSION OF THE ANGOLAN ASSOCIATION OF WOMEN IN GEOSCIENCES?

The Angolan Association of Women in Geosciences is a technical-scientific and professional organization, officially established on April 27, 2015. The objectives of AAMG are aligned with the Government's strategies regarding gender, sustainable development and the technical, professional, economic and social empowerment of women in all sectors of the country. Its main plan aims to promote the advancement of technical and scientific knowledge of its members, encourage young women to embrace a career in geosciences



rem a carreira das geociências e também apresentarem trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais, prepará-las para aproveitarem todas as oportunidades que se lhes apresentarem no mercado de trabalho e não só, pois a maioria dos membros são jovens mulheres recém-formadas e desempregadas. Por outro lado, na vertente social, o nosso interesse é o de trabalharmos com as adolescentes e mulheres que vivem nas áreas adjacentes às empresas de extracção mineira. Vamos procurar parcerias para ajudar as mães jovens que vivem nas zonas diamantíferas e empoderá-las para que possam ter uma vida condigna.

A AAMG É SUFICIENTEMENTE CONHECIDA?

Sim, tem cada vez mais visibilidade. Desde a sua criação em 2015, esteve sempre presente nos conselhos consultivos do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás e em todas as actividades ligadas às geociências. É parceira do Estado e tem trabalhado com as várias instituições públicas e privadas nacionais e internacionais para a prossecução dos seus objectivos, tendo já realizado actividades com a Sociedade Mineira de Catoca, com quem assinou um Protocolo de Cooperação em Agosto de 2015 que vigora até à presente data. Com o Instituto Mineiro Metalúrgico de Moa-Cuba, foi assinado um convénio no sentido de as jovens mulheres interessadas frequentarem cursos de pós-graduação para a carreira de Docência Universitária.

HÁ EM ANGOLA MUITAS MULHERES PROFISSIONAIS DA ÁREA DAS GEOCIÊNCIAS?

Há muitas, mas não tenho comigo os dados estatísticos, porque é um levantamento que temos de fazer ao nível de todas as províncias. Enquanto docente, verifiquei que nas minhas turmas do 4º e 5º anos, nos cursos de Engenharia de Minas e Geologia, a maioria eram jovens mulheres e até agora a tendência mantém-se.

ESSAS PROFISSIONAIS SÃO ABSORVIDAS PELO MERCADO DE TRABALHO?

Não, infelizmente. É uma grande preocupação nossa. Por isso procuramos levá-las para a associação, de modo a que continuem a acreditar e daí ser um veículo para encontrar um emprego na área das geociências. Ou seja, a associação é também um espaço para fazerem o seu marketing profissional.

QUANTOS MEMBROS ESTÃO FILIADOS NA AAMG?

A AAMG conta com 138 membros efectivos (mulheres) e 13 colaboradores (homens e mulheres). Temos categorias de membros, nomeadamente membros efectivos, honorários, colaboradores e estudantes que frequentam o 4º e o 5º anos de licenciatura nas áreas das geociências.

A PERCENTAGEM DE MULHERES COM CARGOS DE CHEFIA NO SECTOR MINEIRO SATISFAZ A AAMG?

Infelizmente não. É lamentável, mas acho que é pelo mito de o sector ser predominantemente masculino. As mulheres com cargos de chefia ainda são muito poucas. Em Angola, as mulheres devem fazer duas ou três vezes mais que os homens para mostrarem que são capazes. Queremos mais mulheres em cargos de chefia, mas têm de ser competentes. Por isso investimos na sua capacitação e empoderamento.

and present scientific papers in national and international events, and also prepare them to take advantage of all opportunities that will present themselves in the job market and beyond, as most of the members are young women who are recent graduates and unemployed. On the other hand, on the social side, our interest is to work with teenage girls and women who live in the areas adjacent to the mining companies. We will look for partnerships to help young mothers living in the diamond mining areas and empower them to have a dignified life.

IS AAMG WELL KNOWN ENOUGH?

Yes, it is getting more and more visibility. Since its creation in 2015, it has always been present in the advisory boards of the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas and in all activities related to geosciences. It is a partner of the Government and has worked with various national and international public and private institutions for the pursuit of its objectives. We have carried out activities in partnership with Sociedade Mineira de Catoca, with whom we signed a Cooperation Protocol in August 2015, which is still in force today. The association entered into an agreement with the Metallurgical Mining Institute of Moa-Cuba to allow interested young women to attend postgraduate courses that enable them to pursue a University Teaching career.

ARE THERE MANY WOMEN PROFESSIONALS IN GEOSCIENCES IN ANGOLA?

There are many, but I do not have statistical data because a survey still needs to be done in all provinces. As a teacher, I noticed that in classes I teach at years 4 and 5 of the Mining Engineering and Geology university courses, the majority of students were young women, and so far the trend has been maintained.

ARE THESE PROFESSIONALS ABSORBED BY THE JOB MARKET?

No, unfortunately not. This is a great concern for us. That is why we try to bring them to the association, so that they continue to believe and help them find a job in the geosciences area. In other words, the association is also a space for them to do their professional marketing.

HOW MANY MEMBERS DOES AAMG HAVE?

AAMG has 138 full members (women) and 13 staff members (men and women). We have categories of members, namely full members, honorary members, collaborators and undergraduate students currently at years 4 and 5 of the geosciences course.

DOES THE PERCENTAGE OF WOMEN IN MANAGEMENT POSITIONS IN THE MINING SECTOR SATISFY AAMG?

Unfortunately not. It is unfortunate, but I think it is because of the myth that the sector is predominantly male. Women in management positions are still very few. In Angola, women must do two or three times more than men to show that they are capable. We want more women in management positions, but they have to be competent. That is why we invest in their training and empowerment.

ENTREVISTA



UMA MULHER DAS GEOCIÊNCIAS

A WOMAN FROM THE GEOSCIENCES

Esperança Garcia, 54 anos de idade, é engenheira, licenciada em Engenharia de Minas pela Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, em 1991. Natural de Luanda, tão logo terminou a formação, abraçou a docência e, muito cedo, em 1991, foi trabalhar para o projecto diamantífero de Luzamba, Município do Cuango, província da Lunda Norte. Em 1992, com o encerramento do projecto, decidiu dar aulas no Instituto Nacional dos Petróleos, no Kwanza Sul, nomeadamente as disciplinas de Técnicas das Explorações de Minério e Prospecção Geológica, durante três anos. A seguir, foi “resgatada” pela Endiama e colocada na Direcção de Geologia e Desenvolvimento Minério, onde ficou sete anos. Mais tarde, foi indicada para a Direcção Jurídica da Endiama, como assistente do Conselho de Administração para a Área de Negociações e Contratos. Actualmente, continua na Endiama, na Direcção das Operações Mineiras e Participações. É membro do Conselho de Supervisão da Sociedade Mineira de Catoca.

54-year old Esperança Garcia is an engineer, with a degree in Mining Engineering from the Science Faculty of the Agostinho Neto University, obtained in 1991. Born in Luanda, as soon as she finished her degree, she embraced teaching, and very early on, in 1991, she went to work for the Luzamba diamond project, in Cuango municipality, Lunda Norte province. In 1992, with the closing of the project, she decided to teach Ore Exploration Techniques and Geological Prospecting at the National Petroleum Institute, in Kwanza Sul, for three years. Then she was “rescued” by Endiama and placed in the Department of Geology and Mineral Development, where she worked for seven years. Later she was assigned to the Legal Directorate of Endiama, as an assistant to the Board of Directors, dealing with Negotiations and Contracts. Currently, she continues to work for Endiama, in the Mining Operations and Participations Department. She is a member of the Supervisory Board of Sociedade Mineira de Catoca.



melhora a resistência contra imprevistos



Estás pronto para a nova dimensão do seguro automóvel? Basta fazer a tua adesão através do site www.aliancaseguros.ao

O Mobo é um serviço ágil, rápido e eficiente, que te protege a ti e à tua viatura.

O teu seguro automóvel com:

- reboque;
- assistência em viagem;
- protecção jurídica;
- responsabilidade civil.



a partir de
7.900
AKZ

vai já a aliancaseguros.ao
ou liga pelo whatsapp

923 190 825

EXPLORAÇÃO



EXPLORATION

MINA DO LUAXE JÁ RENDEU 1,5 MILHÕES DE QUILATES

LUAXE MINE HAS ALREADY
YIELDED 1.5 MILLION CARATS

TEXTO TEXT \ ANDRADE LINO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE



Localizada na região leste do país, entre as províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul, com uma área de concessão de sensivelmente 1.195 quilómetros quadrados, a Mina do Luaxe é um projecto kimberlítico que constitui um importante depósito de diamantes, tanto a nível nacional como internacional, pela sua reserva, e tem como accionistas a Sociedade Mineira de Catoca, a Endiama e o grupo diamantífero russo Alrosa.

Trata-se de uma reserva estimada em 350 milhões de quilates, que poderá garantir o aumento das receitas do Estado, a criação de postos de emprego e o fomento do desenvolvimento do país, sendo que já foram investidos, desde 2007, cerca de 200 milhões de dólares, efectivamente, para os trabalhos de prospecção geológica e levantamento geofísico.

O início das explorações foi adiado por conta da pandemia da Covid-19, pois os principais mercados de comercialização de diamantes fecharam e isso impediria a arrecadação de receitas. Porém, os profissionais do sector procuram soluções para enfrentar os efeitos da Covid-19. Num artigo publicado pelo jornal "O País" em 2020, o director-geral da Catoca, Benedito Paulo Manuel, considerava viver-se um momento difícil, mas que será ultrapassado, "conforme foram ultrapassadas outras situações desafiantes".

Entretanto, o Luaxe encontra-se em fase de produção experimental, com duplo objectivo, sendo o primeiro trabalhar no sentido de ter mais conhecimento dos termos da mina, que ainda se encontra em investigação geológica, e o segundo objectivo é ir "produzindo já alguma coisa".

De acordo com o PCA da Endiama, Ganga Júnior, que falou à imprensa por ocasião da Jornada do Mineiro,

decorrida de 19 a 27 de Abril último, foram já recuperados 1.500.000 quilates, e a mina vai consumir 350 milhões de dólares para a conclusão da sua primeira fase e consequente arranque efectivo dos trabalhos. O gestor informou que o Luaxe, neste ano, vai continuar a trabalhar, utilizando basicamente as estruturas que a Catoca ainda tem. Paralelamente, decorrem os trabalhos para a criação de uma central de tratamento, "pequena, ainda, de produção experimental", mas que vai permitir já um financiamento efectivo em 2022 ou 2023.

Está em preparação a realização da primeira venda, de cerca de 380 mil quilates. Segundo Ganga Júnior, o rendimento vai servir para a conclusão dos estudos geológicos mineiros, elaboração de estudos de viabilidade, "mas também para conhecer concretamente o produto, e nada melhor do que ir ao mercado vender, obter depois os preços que vão ser utilizados para os estudos de viabilidade".

Recorde-se que, desde o início da sua prospecção, em 2014, já foram extraídos cerca de 1.500.000 quilates de diamantes, de onde se vai retirar os 380 mil para a referida comercialização primária.

Located in the eastern region of the country, between the provinces of Lunda Norte and Lunda Sul, with a concession area of approximately 1,195 square kilometers, the Luaxe Mine is a Kimberlitic project that constitutes a significant diamond deposit, both nationally and internationally, due to its reserve, and whose shareholders are Sociedade Mineira de Catoca, Endiama and the Russian diamond group Alrosa.

Estimated at 350 million carats, this is a reserve that could boost state revenues, create jobs and promote the country's development. Since 2007, about 200 million dollars have been invested in geological prospecting and geophysical surveys.

The start of exploration has been delayed because of the Covid-19 pandemic, since the main diamond trading markets have closed, and this would prevent the inflow of revenue. However, professionals in the industry are looking for solutions to counter the effects of Covid-19. In an article published by newspaper 'O País' in 2020, the general manager of Catoca, Mr. Benedito Paulo

Manuel, said that we are going through a difficult time, but we will prevail, "just like we prevailed under other challenging circumstances.

Meanwhile, Luaxe is in the experimental production phase, with a double objective: 1. acquire better knowledge of the terms of the mine, which is still undergoing geological survey, and 2. "produce something now".

According to the Chairman of the Board of Endiama, Ganga Júnior, who spoke to the press during the Mineworkers Day event, held from 19-27 April, 1,500,000 carats have already been produced. He added that it will cost US\$350 million to conclude the first phase of the mine and commence operation. Ganga Júnior also stated that, this year, Luaxe will basically continue to operate with the assets that Catoca still possesses. At the same time, work is underway to create a treatment plant, "a small one, for experimental production," which will, however, allow for effective funding in 2022 or 2023. The first sale, of about 380 thousand carats, is currently being prepared. According to Ganga Júnior, revenue will be used not only to complete the geological mining studies and prepare feasibility studies, "but also to get to know the product in detail. To achieve that, there is nothing better than to go to the market and sell, and then obtain the prices that will be used for the feasibility studies.

It should be recalled that, since the beginning of prospecting in 2014, about 1,500,000 carats of diamonds have been extracted, of which 380,000 carats will be for the aforementioned primary sale.

A MINA DO LUAXE PODERÁ TER UMA PROFUNDIDADE DE 400 METROS, UM TEMPO DE VIDA ÚTIL DE 30 A 40 ANOS, PODENDO VIR A PRODUZIR 350 MILHÕES DE QUILATES E GARANTIR MAIS DE 2.000 EMPREGOS, 600 DOS QUAIS NA PRIMEIRA FASE.

THE LUAXE MINE MAY REACH A DEPTH OF 400 METERS AND A LIFESPAN OF 30-40 YEARS. THE MINE IS EXPECTED TO PRODUCE 350 MILLION CARATS AND CREATE MORE THAN 2,000 JOBS, 600 OF WHICH IN THE ITS PHASE.



Em termos de mão-de-obra, o projecto conta com cerca de 100 trabalhadores. Entre outras obras, nele já foram construídos 149 poços, correspondentes a 44 mil metros perfurados, e retirados mais de 20 milhões de metros cúbicos de massa mineira, para se atingir o kimberlito, apurou a Angop.

A Mina do Luaxe, que dista 25 quilómetros de Catoca, poderá ter uma profundidade de 400 metros, um tempo de vida útil de 30 a 40 anos, podendo vir a produzir 350 milhões de quilates e garantir mais de 2.000 empregos, 600 dos quais na primeira fase.

Com as previsões apresentadas pelos accionistas, a produção máxima da mina poderá ser superior a 8 milhões de quilates por ano, acima

dos mais de 9 milhões gerados actualmente em todo o país, quando em plena actividade. Além disso, a Endiama, que reiterou, ainda em Fevereiro deste ano, o objectivo de alcançar uma produção média de 14 milhões de quilates, assinou, recentemente, com a Gemcorp, um grupo de gestão de fundos de investimento sediado em Londres, um contrato de financiamento para o arranque da mineração do kimberlito Luele, na concessão do Luaxe, num valor que ronda os 100 milhões de dólares norte-americanos. O financiamento, de acordo com a nota da diamantífera nacional partilhada com a Angop, servirá para assegurar os estudos necessários para o fornecimento de dados seguros para o termo do estudo de viabilidade técnica e económica.

In terms of manpower, the project employs about 100 workers. Among other works, 149 wells have been built, corresponding to 44,000 meters drilled, and more than 20 million cubic meters of ore have been extracted in order to reach kimberlite, Angop learned.

The Luaxe Mine, located 25 kilometers away from Catoca, may reach a depth of 400 meters and a lifespan of 30-40 years. The mine is expected to produce 350 million carats and create more than 2,000 jobs, 600 of which in its first phase.

Based on forecasts presented by the shareholders, when in full operation the mine's peak production might top 8 million

carats per year, exceeding the 9 million plus carats currently produced countrywide.

Furthermore, Endiama, which in February this year reiterated its goal of reaching an average production of 14 million carats, recently entered into an agreement with Gemcorp, a London-based investment fund management group, to start mining the Luele kimberlite, in the Luaxe concession, at a cost of around 100 million US dollars. According to a press release sent to Angop by the national diamond company, financing will be used to perform studies that will provide accurate data for the completion of the technical and economic feasibility study.



PROGRAMA JOVEM
EMPREENDEDOR
Catoca

Mais do que um projecto de responsabilidade social, o Programa Jovem Empreendedor Catoca é uma importante oportunidade para os jovens empreendedores alavancarem a sua actividade empreendedora, influenciando um substancial crescimento económico e social das suas famílias, e do País do modo geral.

More than a social responsibility project, the Young Entrepreneur Catoca Program is an important opportunity for young entrepreneurs to leverage their entrepreneurial activity, influencing substantial economic and social growth for their families, and for the country in general.

Parceiros



República de Angola
Governo Provincial do Luanda Sul



FUNDAÇÃO
BRILHANTE
A BANCAL DO LUSO



BANCO SOL
O Banco de todos nós



Luanda – Angola, Sector Talatona
Telefone: 226 624 700 | 226 624 7001
Email: geral@catoca.com



TEXTO TEXT \ LEU MARTINS FOTOGRAFIA PHOTO \ CARLOS AGUIAR E AND ANDRADE LINO

RESISTIR À CRISE COM A IMPONÊNCIA DE UMA ROCHA

WITHSTANDING THE CRISIS WITH THE MAJESTY OF A ROCK

Apesar da crise que afecta a economia angolana, a indústria de rochas está a resistir e continua a dar passos firmes e seguros na diversificação da economia, segundo o presidente da Associação dos Produtores, Transformadores, Comercializadores e Exportadores de Pedras do Sul de Angola (APEPA), Marcelo Sico. Em entrevista à Quilate no município da Chibia, a sul da cidade do Lubango, província da Huila, o líder associativo disse que o contributo das empresas para o aumento de receitas fiscais,

Despite the crisis affecting the Angolan economy, the stone industry is enduring and continues to take firm and safe steps in the diversification of the economy, according to the president of the Association of Producers, Transformers, Traders and Exporters of Rocks of Southern Angola (APEPA), Mr. Marcelo Sico. Speaking to Quilate in the municipality of Chibia, south of the city of Lubango, Huila province, the association leader said that the companies' contribution

das exportações e para a criação de novos postos de trabalho tem sido efectivo.

Revelou que mais de 500 mil toneladas de pedras de rochas ornamentais foram produzidas pelas empresas que integram a APEPA, sendo que, do total, a Huíla responde por 350 mil toneladas de pedras e as restantes 150 mil foram produzidas na província do Namibe. Marcelo Sico acrescentou que as empresas associadas exportaram mais de 400 mil pedras em 2020 e espera-se que 2021 seja melhor para o sector.

O responsável reconheceu que 2020 foi difícil para todo mundo, mas garantiu que, apesar do contexto de restrições e abrandamento da economia do sector produtivo, “conseguiu-se produzir quantidades elevadas, sem contar com as empresas baseadas nas províncias do Kwanza Sul e Huambo, que exportaram através do Lobito (Benguela)”.

O presidente da APEPA informou que, actualmente, mais de 50% das exportações de pedra são feitas por contentores, o que pode reduzir a 80% as exportações feitas através do Porto do Namibe. Disse que os Portos de Luanda e do Lobito têm muitos contentores vazios que os armadores podem transferir para o Porto do Namibe, a fim de não parar o negócio das pedras. “Actualmente, uma das grandes preocupações no país, para potenciar a economia, é fomentar a atracção do investimento privado”, afirmou, acrescentando que, para o Governo, os benefícios fiscais às empresas se apresentam como um dos factores mais simples de introduzir a curto prazo, em detrimento de outros que envolvem maiores custos e exigem um horizonte temporal maior para surtir efeitos.

EXPO-ROCHAS REÚNE OPERADORES DA HUÍLA E CUNENE EXPO-ROCHAS BRINGS TOGETHER OPERATORS FROM HUÍLA AND CUNENE

A Expo-Rochas 2021, realizada no âmbito das Jornadas Técnicas do Dia do Mineiro, decorreu no município da Chibia, Huíla, com a presença de 9 expositores, que actuam nos municípios da Chibia, Gambos, Quipungo (Huíla) e nas províncias do Namibe e Cunene.

O director do Gabinete Provincial de Desenvolvimento Económico Integrado, Manuel Machado Quilende, disse que a feira visou mostrar o potencial no subsector de rochas ornamentais, além de mostrar o potencial do minério a bruto e aquilo que é possível transformar-se e exportar a partir de Angola.

O certame esteve enquadrado nas celebrações do Dia do Mineiro, celebrado a 27 de Abril, cujo acto central decorreu na cidade do Lubango, e foi inaugurado, simultaneamente, pelo governador provincial da Huíla, Nuno Mahapi Dala, e pelo ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo.

Por sua vez, a Associação dos Produtores, Transformadores, Comercializadores e Exportadores de Pedras do Sul de Angola, que teve nove dos 16 associados presentes na feira, foi publicada no Diário da República nº 52 do dia 29 de Março de 2021 e actua na defesa dos interesses da classe empresarial que se dedica à prospecção, pesquisa, exploração, transformação e comercialização de rochas ornamentais, tais como granitos, mármore, quartzitos, calcários e outros.

Expo-Rochas 2021, held as part of the Mineworkers Day Celebrations, took place in the municipality of Chibia, Huila, with the presence of 9 exhibitors operating in the municipalities of Chibia, Gambos, Quipungo (Huila) and in the provinces of Namibe and Cunene.

The director of the Provincial Office for Integrated Economic Development, Mr. Manuel Machado Quilende, said that the fair aimed to show the potential in the ornamental rocks sub-sector, in addition to showcasing the potential of raw ore and what can be transformed and exported from Angola.

The fair was part of the main event held in Lubango to celebrate the Mineworkers Day (April 27), and was inaugurated simultaneously by the provincial governor of Huila, Mr. Nuno Mahapi Dala, and the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Mr. Diamantino Pedro Azevedo.

The establishment of APEPA, which had 9 of its 16 members present at the fair, was published in Official Gazette No. 52, on March 29, 2021, and focuses on protecting the interests of businesses dealing with prospecting, research, exploration, transformation and sale of ornamental rocks, such as granite, marble, quartzite, limestone and others.

for the increase of tax revenues, exports and creation of new jobs has been noticeable.

He revealed that more than 500 thousand tons of ornamental rocks have been produced by the APEPA member companies, with Huila producing 350 thousand tons of said total and Namibe producing the remaining 150 thousand tons. Marcelo Sico added that the member companies exported more than 400 thousand stones in 2020 and that 2021 is expected to be a better year for the sector.

The association official acknowledged that 2020 was a difficult year for everyone but despite the restrictions and slowdown in the economy of the production sector, “we managed to produce high quantities, not counting production from the companies based in the provinces of Kwanza Sul and Huambo, which exported through Lobito (Benguela),” he said.

APEPA’s president said that, currently, more than 50% of stone exports are made using containers, which may reduce to 80% the exports performed via the Port of Namibe. He added that the Ports of Luanda and Lobito have many empty containers that shipowners could transfer to the Port of Namibe, in order to ensure continuity of the stone business.

“Currently, one of the major concerns in terms of boosting the economy is the attraction of private investment,” he said before adding that, for the government, granting tax benefits to companies is one of the simplest actions to take in the short term, while others involve greater costs and require a longer timeframe to yield results.

Marcelo Sico highlighted that the



HOMENAGEM AOS TRABALHADORES MINEIROS

Sob o lema “O papel do trabalhador mineiro no desenvolvimento sustentável do país”, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, homenageou, na cidade do Lubango, os trabalhadores mineiros, que de uma forma sacrificada trabalham para a melhoria da qualidade de vida no país. O governante lembrou que Angola depende, essencialmente, do petróleo, que é um recurso mineral e em menor escala que o diamante, ambos fortemente afectados pela pandemia da Covid-19.

“Apesar da pandemia, os trabalhadores mineiros têm-se sacrificado para que possamos usufruir das receitas provenientes do petróleo, do diamante, essencialmente”, referiu.

Diamantino Azevedo afirmou que a geologia é um ramo importante das ciências da natureza e desafiou as universidades e as empresas a investirem na investigação, um pressuposto fundamental para uma melhor exploração dos recursos disponíveis.

A celebração do Dia do Mineiro foi ainda marcada com a realização de palestras, visitas de campo e encontros de negócio.

TRIBUTE TO MINeworkERS

Under the motto “The role of mineworkers in the sustainable development of the country”, the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, paid tribute, in the city of Lubango, to the mineworkers who work hard to improve the quality of life in our country. The minister reiterated that Angola is essentially dependent on oil, which is a mineral resource, and, in a smaller scale, on diamonds, both strongly affected by the Covid-19 pandemic.

“Despite the pandemic, the mineworkers have worked hard so that we can enjoy the revenues from oil and diamond sales”, the minister said.

Diamantino Azevedo stated that geology is an important branch of natural sciences and challenged universities and companies to invest in research, a fundamental prerequisite for a better exploration of available resources.

The Mineworkers Day celebration also included lectures, field trips and business meetings.

Marcelo Sico referiu que a economia angolana precisa de uma lei de investimento privado muito competitiva, com um regime fiscal extremamente atractivo para todo tipo de investimento, sejam eles nacionais ou estrangeiros. “Não devemos perder de vista o caminho da harmonização regional, do mercado comum de África e da SADC em contornar com a soberania nacional”, defendeu, argumentando que os aeroportos, caminhos-de-ferro e portos devem servir como elementos materiais para a promoção do desenvolvimento económico do país. Na opinião da fonte da Quilate, deve-se, igualmente, “combater ou evitar a fúria fiscal”, que resulta na imposição de tarifas ou taxas altas que de uma ou de outra maneira sufocam as empresas e travam o crescimento da economia do país.

“Queremos um diálogo franco, aberto e transparente com o Caminho-de-Ferro de Moçâmedes, o Porto do Namibe, a Sogester, a Administração Geral Tributária (AGT), o Banco Nacional de Angola (BNA), o Comando Provincial da Polícia da Huíla e todos os intervenientes na cadeia de valores, a fim de apresentar o seu contributo para a viabilização da indústria de rochas na região”, apelou.

O presidente da Associação dos Produtores, Transformadores, Comercializadores e Exportadores de Pedras do Sul de Angola solicitou aos governos provinciais da Huíla e do Namibe um controlo rigoroso do peso dos veículos que transportam carga para que seja respeitado o peso-limite. Referiu que proibir os camiões de pedra de circular de dia no troço Lubango-Namibe é uma medida antieconómica que desincentiva os investidores. “Estamos prontos para colaborar com as autoridades”, garantiu.

Angolan economy needs a very competitive private investment law, with an extremely attractive tax regime for all types of investment, whether national or foreign. “We must not lose sight of the path to regional harmonization, of the common market for Africa and the SADC, while also protecting national sovereignty,” he advocated. He added that airports, railways and ports must serve as material elements for the promotion of the country’s economic development. In his opinion, efforts should also be made to “combat or prevent fiscal fury,” which results in the implementation of high tariffs or fees that in one way or another stifle businesses and slow down the growth of the country’s economy.

“We want a frank, open and transparent dialogue with the Moçâmedes Railway company, the Port of Namibe, Sogester, the General Tax Administration (AGT), the National Bank of Angola (BNA), the Provincial Police Command of Huíla and all stakeholders in the value chain, so that they can give their contribution to making the stone industry in the region a feasible one,” he pleaded.

The president of the Association of Producers, Transformers, Traders and Exporters of Rocks of Southern Angola asked the provincial governments of Huíla and Namibe to strictly control the weight of vehicles carrying cargo to ensure that the weight limit is respected. He also stated that banning stone trucks from circulating during the day on the Lubango-Namibe stretch is an anti-economic measure that discourages investors. “We are ready to collaborate with the authorities,” he concluded.

A NOSSA BANCA TEM NOVIDADES

ACEDA A TODOS OS CONTEÚDOS ONLINE

HAVE ACCESS TO ALL CONTENT @

WWW.ECONOMIAEMERCADO.CO.AO

ECONOMIA INDÚSTRIA TURISMO ECONOMY INDUSTRY TOURISM





HUMANIZAÇÃO E RENTABILIZAÇÃO DO MAIOR ACTIVO DA EMPRESA

HUMANIZING AND OPTIMIZING THE COMPANY'S MOST IMPORTANT ASSET

TEXTO TEXT AND FOTOGRAFIA PHOTO \ ANDRADE LINO



Com o objectivo de reunir saberes num espaço interactivo, perspectivar caminhos, buscar alternativas para a melhoria da gestão e dar respostas às necessidades daqueles que representam o capital humano da organização, a Sociedade Mineira de Catoca (SMC) realizou, recentemente, o Fórum Empresarial de Capital Humano, sob o lema “Com profissionalismo, zelo e dedicação, vamos todos contribuir para uma Catoca cada vez melhor”.

Realizado num formato presencial e online – nomeadamente em Luanda (no Auditório IMETRO), na Lunda Sul (no Espaço Kintento) e na Academia Catoca, e ainda via plataforma Zoom –, o certame visou partilhar ideias que se traduzam não só na melhoria da

competitividade da empresa, mas, sobretudo, na melhoria do ambiente laboral da empresa. De acordo com o presidente do Conselho de Gestão da SMC, Benedito Paulo Manuel, o objectivo foi também partilhar e discutir ideias que transformem a empresa “num espaço onde o capital humano possa contribuir efectivamente para que esta [a empresa] seja um instrumento de promoção do bem social e individual”.

No seu discurso de abertura, o responsável precisou que, “desde logo, tendo consciência de que a cada dia surgem vários problemas que geram necessidades que precisam de ser satisfeitas”, a direcção da empresa “também tem a noção de que existem inércias que fazem com que os

problemas prevaleçam sem solução e as necessidades se acumulem sem satisfação”. Assim sendo, defendeu a necessidade de combater-se a indiferença diante dos problemas, pois este é um pressuposto indispensável para a mudança.

“E, para haver essa mudança, tem de haver, primeiro, em nós, uma transformação, e essa transformação passa pela renovação do nosso entendimento”, assegurou o também director-geral daquela que é a maior produtora de diamantes em Angola, tendo acrescentado que “é necessário sentar-se e falar, dialogar, pesquisar, cruzar ideias, buscar alternativas, sermos arrojados e termos coragem para a mudança”.

Ao longo do evento, onde foram

Under the motto “with professionalism, zeal and dedication, let us all contribute to an increasingly better Catoca”, Sociedade Mineira de Catoca recently held the Human Capital Business Forum to share knowledge in an interactive space, as well as look for paths, seek alternatives to improve management and respond to the needs of the organization’s human capital.

Through face-to-face and online meetings – in Luanda (at the IMETRO Auditorium), Lunda Sul (at Espaço Kintento), at the Catoca Academy, and also via Zoom – the event was aimed at sharing ideas that can result not only in the improvement of the company’s competitiveness, but, above all, in the improvement of the company’s work environment. According to the Chairman of the Board of Directors of SMC, Mr. Benedito Paulo Manuel, the objective was also to share and discuss ideas that will turn the company “into a space where human capital can effectively contribute to making it an instrument for the promotion of social and individual welfare”.

In his opening speech, the company Chairman stated that, “because we are aware that several problems arise every day, which generate needs that have to be met”, the company management “also has the notion that there are inertias that cause problems to remain unsolved and needs to go unmet”. Therefore, he advocated the need to fight indifference to problems as an indispensable precondition for change.

“And in order for this change to happen, we must first transform ourselves. Such transformation involves the renewal of our understanding,” said Mr. Benedito Manuel, who is also the general manager of the SMC, the largest diamond producer in Angola. He added that “we need to sit down

debatidos temas diversos, Benedito Manuel disse ainda que é necessário perceber que todos, na empresa, são recursos humanos, mas não são apenas isso. “Somos pessoas, em primeiro lugar, e temos de olhar-nos, valorizar-nos e dignificar-nos como pessoas. Entretanto, a empresa não precisa só de pessoas. Os recursos humanos precisam de ser um capital para a empresa, porque, senão, será um passivo para a empresa”, esclareceu.

FUNCIONÁRIOS FELICITAM INICIATIVA

O Fórum Empresarial de Capital Humano da SMC, que reuniu ao todo pouco mais de 700 funcionários, foi visto com bons olhos pelos participantes.

Para Marco Paulo Lopes Martins, chefe do Departamento de Sustentabilidade, a iniciativa surge para levantar algumas questões que preocupam o grupo a nível de recursos humanos, bem como criar um momento de recolha de diferentes pontos de vista que possibilitem encontrar soluções que sejam mais abrangentes.

Já Isidro Cardoso Paco, técnico de higiene e segurança no trabalho, deu nota positiva ao evento porque promove um ambiente em que os colaboradores não se sentem apenas como recursos da empresa, mas também como pessoas. No entanto, Isidro Paco não deixou de partilhar inquietações: “A situação em que nos encontramos agora exige que estudemos metodologias e mecanismos para ultrapassarmos certas barreiras impostas pela crise e pela Covid-19. Acho que a grande expectativa é que pelo menos ninguém saia prejudicado no que diz respeito à remuneração, porque há trabalhadores que têm dívidas e famílias muito alargadas”.

Quem também avalia o fórum de forma favorável é Paulo Xisto, técnico mecânico industrial, que acredita que todas as decisões têm que passar pelo capital humano. “É bom que o capital humano saiba como é que está a andar a empresa e que esta partilhe com os colaboradores, para não haver muitas surpresas”, notou. Já Hélder Vidal, técnico de automação, e que trabalha no sector já há 8 anos, afirma que essa é a melhor iniciativa que a empresa já teve ao nível do engajamento do capital humano. Satisfeito, afirmou que o mais importante para os funcionários, além de serem ouvidos, é verem levadas em conta as suas opiniões e contribuições. “Porque a direcção vai analisar as sugestões, e aqui já mostramos descontentamento com uma ou outra coisa. Acreditamos que saem daqui boas ideias para se tomarem as melhores decisões”, precisou. Entre outros quadros superiores da Catoca, o evento contou ainda com a participação da directora do Gabinete do Presidente do Conselho de Gerência, Engrácia Soito, do director de Logística de Aprovisionamento, Amaral Júnior, do director de Organização e Recursos Humanos, José Zeca Ngoia, e ainda de Sergei Chuvilin, director-geral adjunto para a Área Financeira.

and talk, discuss, research, share ideas, seek alternatives, be bold and have the courage to change.”

Throughout the event, where various topics were discussed, Mr. Benedito Manuel also said that it is important to understand that everyone in the company is a human resource, but not only that, “we are people, first and foremost, and we must look at ourselves, value ourselves and dignify ourselves as people. However, the company doesn’t just need people. Human resources need to be a capital for the company, otherwise they will be a liability”, he clarified.

EMPLOYEES PRAISE THE INITIATIVE

SMC’s Human Capital Business Forum, which brought together around 700 employees, was well received by participants.

According to Mr. Marco Paulo Lopes Martins, head of the Sustainability Department, the initiative made it possible to discuss some issues that are a cause of concern to the company in terms of human resources and created an opportunity to share different points of view that will make it possible to find more comprehensive solutions.

Mr. Isidro Cardoso Paco, a hygiene and safety technician, praised the

event because it promotes an environment in which employees do not view themselves as mere company resources, but also as people. However, he also shared some concerns: “The situation we are in right now requires us to find methodologies and mechanisms that will enable us to overcome certain barriers brought about by the crisis and covid-19. I think the great expectation is that employees’ remuneration is not impacted in any way, because some of us are indebted and have very large families.”

Mr. Paulo Xisto, an industrial mechanic, also praised the forum. He believes that all decisions have to go through human capital. “It is a good thing for the human capital to know how the company is doing and that the company be transparent with its employees to avoid too many surprises,” he noted. For Mr. Hélder Vidal, an automation technician who has been working in the diamond industry for 8 years, this is the best initiative the company has ever undertaken in terms of human capital engagement. Despite his satisfaction, he said that the most important thing for the employees, in addition to being consulted, is that their opinions and contributions be taken into account. “Because the board will review the suggestions, and here we have already voiced dissatisfaction with a few things. We believe good ideas were shared here from which the best decisions can be made,” he said. Among other senior Catoca staff, the event was also attended by the Director of the Office of the Chairman of the Board of Directors, Ms. Engrácia Soito, the Logistics Manager, Mr. Amaral Júnior, the Organization and Human Resources Manager, Mr. José Zeca Ngoia, and the Deputy General Manager for Finance, Mr. Sergei Chuvilin.





As análises químicas e físicas de rochas, minerais e água da região sul, integradas pelas províncias da Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, estão, desde finais de Abril, a ser feitas com maior precisão com a entrada em funcionamento do Laboratório Geocientífico do Lubango.

O Laboratório do Lubango tem 62 unidades instaladas e os 14 principais equipamentos de análises apresentam características que garantem altos índices de precisão de resultados, de acordo com responsáveis ouvidos pela "Quilate".

Localizado na região de Conjenje (ex-Hidromina), o laboratório geocientífico faz parte dos três construídos no âmbito do Plano Nacional de Geologia, a par de Luanda e Saurimo, e está instalado numa área de aproximadamente 5 mil metros quadrados.

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) do Instituto Geológico de Angola (IGEO), Canga Xiaquivuila, explicou que os três laboratórios têm características que se complementam. Referiu que o laboratório da capital tem a função mais completa, com foco em micro-análise, enquanto o Laboratório do Lubango, além das análises genéricas, tem capacidade de preparação e análise de rochas ornamentais e minerais industriais. Segundo o responsável, o Laboratório de Saurimo, capital da província da Lunda Sul, realiza análise geocientífica genérica.

Segundo Canga Xiaquivuila, os serviços laboratoriais são compostos por quatro módulos: preparação física de amostra, análise química, identificação de minerais e rochas e garantia e controlo de qualidade, correspondente a 44 parâmetros de testes, sendo que os elementos de testes incluem água, solo, rocha, minério e minerais.

MAIS PRECISÃO NA ANÁLISE DE RECURSOS MINERAIS

MORE ACCURATE MINERAL RESOURCES ANALYSIS

TEXTU TEXT \ LEU MARTINS FOTOGRAFIA PHOTO \ CEDIDA COURTESY

O PCA do Instituto Geológico de Angola frisou que, no dia 3 de Junho de 2020, foi inaugurado o Laboratório Central Geocientífico de Luanda, a sede do IGEO.

CENTRO REGIONAL

Na Huíla, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, inaugurou também, recentemente, o Centro Regional do Instituto Geológico de Angola. Segundo o PCA do IGEO, além do Lubango, já existe o centro de Saurimo que tem o mesmo estilo de construção, com laboratórios de preparação física, laboratórios de análises químicas e restaurantes. Esclareceu que foi assinado um memorando de entendimento com a Universidade Mandume Ya Ndemufayo e um dos objectivos é que os estudantes usem os laboratórios. Actualmente, acrescentou, o laboratório do centro de valorização de rochas ornamentais do Lubango já tem alguns estudantes desta universidade a fazerem estágio.

Os técnicos enquadrados no Laboratório Geocientífico do Lubango reconhecem que o ganho permite que, doravante, o processo de análises químicas e rochas ornamentais seja efectuado com melhor precisão e é uma oportunidade de colocarem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos anos.

Since late April this year, the chemical and physical analysis of rocks, minerals and water in southern Angola, comprising the provinces of Huila, Namibe, Cunene and Cuando Cubango, are being performed with a greater degree of accuracy, following the start of operations at the Lubango Geoscientific Laboratory.

According to officials interviewed by Quilate, sixty-two units have been installed at the Lubango laboratory, and the 14 main pieces of analysis equipment possess characteristics that ensure high levels of results accuracy.

Located in the region of Conjenje (ex-Hidromina), the geoscientific laboratory is part of a set of three laboratories built under the National Geology Plan, along with one Luanda and another in Saurimo, and is installed in an area of approximately 5 thousand square meters.

The Chairman of the Board of Directors of the Geological Institute of Angola (IGEO), Canga Xiaquivuila, explained that the three laboratories complement one another. He added that the laboratory located in the capital has the most complete features, with a focus on micro-analysis, while the one in Lubango has the capacity to prepare and analyze ornamental rocks and industrial minerals, in addition to performing generic analysis.

According to Xiaquivuila, the Laboratory in Saurimo, capital of Lunda Sul province, performs generic geoscientific analysis.

According to Canga Xiaquivuila, laboratory services consist of four modules: physical sample preparation, chemical analysis, minerals and rocks identification, and quality assurance and control, corresponding to 44 test parameters. Testing elements include water, soil, rock, ore and minerals.

The Chairman of the Board of Directors of the Geological Institute of Angola stressed that the Luanda Central Geoscientific Laboratory, the IGEO headquarters, was inaugurated on June 3, 2020.

REGIONAL CENTER

Recently, the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Mr. Diamantino Azevedo, inaugurated the Regional Center of the Geological Institute of Angola, also located in Huila. According to the IGEO Board Chairman, in addition to the one in Lubango, there is also a center in Saurimo, with the same construction style, which includes physical preparation laboratories, chemical analysis laboratories and restaurants. He clarified that there is a memorandum of understanding in place, with the Mandume Ya Ndemufayo University, which provides for students to use the laboratories. Currently, he added, there are students from this university doing internships at the laboratory of the center for the valorization of ornamental rocks in Lubango.

Technicians working at the Lubango Geoscientific Laboratory have acknowledged that the facilities make it possible for the chemical analysis of ornamental rocks to be performed with greater accuracy going forward and give them an opportunity to put into practice the knowledge acquired over the years.

O SECTOR MINEIRO EM ANGOLA E NO MUNDO

FIQUE A PAR DOS PRINCIPAIS TEMAS.

TRIMESTRAL E BILINGUE



VERSÃO ONLINE DISPONÍVEL
ONLINE VERSION AVAILABLE

SITE
ECONOMIA & MERCADO

GREENLINE



(DISTRIBUIDOR OFICIAL DA VERSÃO IMPRESSA)
(OFFICIAL DISTRIBUTOR OF PRINT VERSION)

GREENLINE



E&M
ECONOMIA & MERCADO

visite
o nosso
site

visit our
website

UM PRODUTO



ediconter
ECONOMIA & MERCADO

COMERCIALIZAÇÃO



TRADING

BOLSA DE DIAMANTES DE ANGOLA E O EXEMPLO DO ANTWERP WORLD DIAMOND CENTER

ANGOLA'S DIAMOND EXCHANGE AND
THE EXAMPLE OF THE ANTWERP WORLD
DIAMOND CENTER

TEXTO TEXT \ WILSON CHIMOCO FOTOGRAFIA PHOTO \ ARQUIVO ARCHIVE



O Governo pretende lançar a primeira Bolsa de Diamantes de Angola. Quando materializada, essa infra-estrutura deverá assegurar as transacções de diamantes no país e poderá tornar-se a principal plataforma de atracção de investidores nacionais e estrangeiros, um esforço que passa por dar maior transparência no processo de comercialização de diamantes e agregação de valores à indústria diamantífera de Angola, enquanto quarto maior produtor de diamantes brutos do mundo e em linha com o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022.

A iniciativa, que foi apresentada inicialmente no Conselho Consultivo do Ministério dos Recursos Minerais e Petróleos, realizado em Cabinda em 2019, previa o lançamento da bolsa em 2021, tendo na altura contratado serviços de consultoria estrangeira com reconhecida experiência em processos de implementação de bolsas, com destaque para a Bolsa de Diamantes de Antuérpia (Reino da Bélgica) e a Bolsa de Diamantes do Dubai (Emirados Árabes Unidos).

Entretanto, com as alterações de conjunturas assistidas ao longo do ano de 2020, fundamentalmente com a propagação da Covid-19 e todas as consequências económicas e sociais associadas a ela, o Governo angolano decidiu adiar para 2022 o lançamento da bolsa de diamantes. De acordo com o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, os angolanos devem tirar o maior proveito dos seus diamantes através da criação de mais valor, promovendo mais empregos e

DE ACORDO COM O MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS, DIAMANTINO AZEVEDO, OS ANGOLANOS DEVEM TIRAR O MAIOR PROVEITO DOS SEUS DIAMANTES ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE MAIS VALOR, PROMOVEDO MAIS EMPREGOS E RECEITAS PARA O TESOURO NACIONAL.

ACCORDING TO THE MINISTER OF MINERAL RESOURCES, OIL AND GAS, DIAMANTINO AZEVEDO, ANGOLANS SHOULD MAKE THE MOST OF THEIR DIAMONDS BY CREATING MORE VALUE, MORE JOBS AND MORE REVENUES FOR THE NATIONAL TREASURY.

receitas para o tesouro nacional. Ao falar à imprensa à margem do Fórum sobre Oportunidade de Negócios nos Sectores dos Petróleos, Gás e Recursos Minerais, Diamantino Azevedo assegurou que estão a ser criadas as condições para que a Bolsa de Diamantes de Angola seja competitiva. Ainda de acordo com o governante, a bolsa poderá entrar já em funcionamento em 2022 mesmo que a título experimental e em instalações provisórias.

SODIAM E.P. VAI SUPERVISI- NAR A BOLSA DE DIAMANTES

Num contexto em que continuam a desenvolver-se esforços para aumentar o nível de participação do sector dos recursos minerais na estrutura da economia e na criação de emprego e promoção das exportações, o Governo fez aprovar o Decreto Presidencial n.º 143/20, de 26 de Maio, que define o novo modelo de governação do sector mineiro em Angola, onde a bolsa deverá ser supervisionada pela SODIAM E.P., que deverá manter a função de Órgão Público de

The Government intends to establish Angola's first Diamond Exchange. Once implemented, the organization should handle diamond transactions in the country and could become the main platform for attracting domestic and foreign investors. This effort involves making the process of selling diamonds more transparent and adding value to the diamond industry in Angola, the fourth largest producer of rough diamonds in the world, and is in alignment with the 2018-2022 National Development Plan (NDP).

The initiative, which was originally presented during the Advisory Council of the Ministry of Mineral Resources and Petroleum, held in Cabinda in 2019, provided for the exchange to be established in 2021. At the time, foreign consulting services, with renowned experience in diamond exchange implementation processes, especially the Antwerp Diamond Exchange (Kingdom of Belgium) and the Dubai Diamond Exchange (United Arab Emirates) were hired to that effect.

However, with the change in circumstances in 2020, mainly due to the spread of Covid-19 and the resulting economic and social consequences, the Angolan Government decided to postpone the establishment of the diamond exchange until 2022. According to the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, Angolans should make the most of their diamonds by creating more value, more jobs and more revenue for the national treasury.

Speaking to the press on the sidelines of the Forum on Business Opportunity in the Oil, Gas and Mineral Resources Sectors, Diamantino Azevedo stated that conditions are being created for the Angolan Diamond Exchange to be competitive. The government official also said that the diamond exchange may start operations in 2022, even if on an experimental basis only and with provisional facilities.

SODIAM E.P. WILL OVERSEE THE DIAMOND EXCHANGE

In a context where efforts continue to be made to increase the level of participation of the mineral resources sector in the economy and in the creation of jobs and promotion of exports, the Government passed Presidential Decree No. 143/20 of 26 May, which defines the new governance model for the mining sector in Angola. The Presidential Decree establishes that the diamond exchange should be overseen by SODIAM E.P., which should also keep the role of Public Diamond Trading Institution. On this subject, Minister Diamantino Azevedo stressed that establishing a diamond exchange



Comercialização de Diamantes. Sobre este assunto, o ministro Diamantino de Azevedo sublinhou que a criação de uma bolsa não se faz apenas por via de decretos, mas também com a criação de todas as condições para que ela seja competitiva, justificando a existência de várias bolsas de diamantes no mundo, muitas delas com uma organização e com factores de competitividade muito elevados. A intenção do Governo poderá contar com cooperação do Antwerp

World Diamond Centre (AWDC), no domínio da comercialização de diamantes, um anúncio feito pelo ministro de tutela durante o encontro com empresários belgas do AWDC que estiveram em Angola a explorar oportunidades de negócios neste sector. De acordo com uma nota do AWDC, a Antuérpia tem 570 anos de herança como centro de comércio e manufactura de diamantes, personificado no slogan "Cut in Antwerp", que ainda é a marca registada do diamante

is done not only through decrees, but also through the creation of all the necessary conditions for it to be competitive, and gave as example the existence of several diamond exchanges around the world with very high levels of organization and competitiveness. The government's plan might benefit from cooperation from the Antwerp World Diamond Center (AWDC) as far as the trading of diamonds is concerned. This announcement was made by the minister during the meeting

with Belgian entrepreneurs from the AWDC who were in Angola exploring business opportunities in this sector.

According to a communication from the AWDC, Antwerp has 570 years of history as a center of diamond trade and production embodied in the slogan 'Cut in Antwerp', which is still the trademark of diamonds, for their supreme quality and exquisite craftsmanship. With an unparalleled financial, technical and intellectual infrastructure



pela qualidade suprema e requintada habilidade. Com uma infra-estrutura financeira, técnica e intelectual incomparável na indústria, a Antuérpia é o centro a partir do qual uma rede industrial e comercial multinacional é coordenada, permitindo a transformação de diamantes brutos em peças de exibição cintilantes vendidas em joalherias em todo o mundo.

No centro da infra-estrutura comercial exclusiva da Antuérpia está o Diamond Office, o escritório interno da alfândega que agiliza o vasto fluxo de diamantes dentro e fora desta localidade. Por meio de um sofisticado sistema de procedimentos e controlo, a Antuérpia está continuamente focada em manter o reconhecimento internacional de altos níveis de conformidade e transparência relacionados com a Anti Money Laundering (AML), o Kimberley Process (KP) e a Corporate Social Responsibility (CSR). Paralelamente, no topo dos procedimentos que são habituais no negócio de diamantes, a Antuérpia está sujeita a um cumprimento adicional como resultado da legislação e regulamentos da União Europeia (UE). Por outro lado, a Antuérpia, uma cidade portuária às margens do rio Escalda, na Bélgica, é reconhecida internacionalmente como referência ética e modelo para toda a indústria de diamantes e joalheria.

Ainda de acordo com a nota da empresa, no ano muito difícil de 2020, a indústria de diamantes da Antuérpia manteve-se firme, provando ser o mais importante centro de comércio de diamantes em todo o mundo. Durante o ano em que o mundo parou, a sua

EM 2020, A INDÚSTRIA DE DIAMANTES DA ANTUÉRPRIA NEGOCIOU 164,4 MILHÕES DE QUILATES BRUTOS, TENDO POLIDO DIAMANTES NO VALOR DE 24,9 MIL MILHÕES DE DÓLARES NORTE-AMERICANOS, O QUE REPRESENTA 85% DO VOLUME E 67% DO VALOR DE 2019.

IN 2020, ANTWERP'S DIAMOND INDUSTRY TRADED 164.4 MILLION CARATS AND POLISHED DIAMONDS WORTH US\$24.9 BILLION, REPRESENTING 85% OF THE VOLUME AND 67% OF THE VALUE OF 2019.

massa crítica permitiu que a indústria de diamantes da Antuérpia negociasse 164,4 milhões de quilates brutos, tendo polido diamantes no valor de 24,9 mil milhões de dólares norte-americanos, o que representa 85% do volume e 67% do valor de 2019. Em relação ao comércio total, avança a nota, os diamantes ocupam o 4º lugar no ranking de mercadorias comerciais. Além disso, no que diz respeito ao comércio fora da UE, os diamantes representam cerca de 5% das exportações belgas e cerca de 12% de todas as exportações.

No ano fiscal de 2018, a indústria de diamantes pagou 119 milhões de dólares em impostos. Cada ano, 30.000 certificados Kimberley Process são emitidos na UE e, portanto, na Antuérpia, ou quase metade de todos os certificados KP emitidos em todo o mundo. Indo mais para trás, a nota da empresa ressalta que, em 2017, o sector de diamantes gerou um valor agregado de 838 milhões de dólares, respondendo por um total de 6.600 empregos directos e 26.000 indirectos. Aproximadamente 86% da produção total de diamantes em bruto do mundo é comercializada na Antuérpia e estima-se que 50% de todos os diamantes polidos em todo o mundo passam pela cidade.

in the industry, Antwerp is the hub from which a multinational industrial and commercial network is coordinated, enabling the transformation of rough diamonds into sparkling exhibition pieces sold in jewelry stores around the world.

At the heart of Antwerp's unique commercial infrastructure is the Diamond Office, the internal customs office that facilitates the vast flow of diamonds in and out of this location. Through a sophisticated system of procedures and control, Antwerp is continuously focused on maintaining international recognition of high levels of compliance and transparency related to Anti Money Laundering (AML), the Kimberley Process (KP) and Corporate Social Responsibility (CSR).

At the same time, as a top requirement of procedures that are customary in the diamond business, Antwerp is subject to additional compliance procedures established by European Union (EU) legislation and regulations. On the other hand, Antwerp, a port city on the banks of the Scheldt River in Belgium, is internationally recognized as an ethical reference and model for the entire diamond and jewelry industry.

Also, according to the company's communication, in the very

difficult year of 2020, Antwerp's diamond industry stood firm, proving to be the most important diamond trade center in the world. In a year that brought the world to a halt, its critical mass allowed Antwerp's diamond industry to trade 164.4 million rough carats and polish diamonds worth US\$24.9 billion, representing 85% of the volume and 67% of the value of 2019.

As for total trade, the communication says, diamonds rank 4th in terms of commercial goods. Moreover, as regards trade outside the EU, diamonds account for about 5% of Belgian exports and about 12% of all exports.

In the 2018 fiscal year, the diamond industry paid \$119 million in taxes. Each year, 30,000 Kimberley Process certificates are issued in the EU and therefore in Antwerp, representing almost half of all KP certificates issued worldwide. Looking further back, the company's communication points out that in 2017, the diamond sector generated an aggregate value of US\$838 million, accounting for a total of 6,600 direct and 26,000 indirect jobs. Approximately 86% of the world's total rough diamond production is marketed in Antwerp and it is estimated that 50% of all polished diamonds worldwide pass through that city.



OPINIÃO OPINION

REGRAS DE VENDA DE DIAMANTES BRUTOS

RULES FOR THE SALE OF ROUGH DIAMONDS

TEXTO TEXT \ ANTONIO MANUEL ZOLA FOTOGRAFIA PHOTO \ ISTOCKPHOTO



De 2018 para cá, o Estado angolano tem vindo a implementar uma reforma profunda no sector dos recursos minerais, com a aprovação de um conjunto de diplomas no sector que, na verdade, acabam por constituir regras claras ilustrativas de quão válidos e importantes são, por exemplo, os diamantes como fonte de receitas para o Estado, tal como de que maneira as brilhantes pedras preciosas permitem dinamizar a actividade económica das cidades e, fundamentalmente, nas zonas mais recônditas do país. O Decreto Presidencial sobre a política de comercialização de diamantes é um exemplo bem conseguido disso mesmo. Mas o mais acertado ainda é a nova legis-

lação sobre a comercialização de diamantes brutos em Angola. Trata-se de um diploma que, a todos os níveis, confere maior abertura e transparência no processo de venda dos diamantes por meio da SODIAM enquanto Canal Único de comercialização, em representação do Estado.

As novas regras arrasaram com o regime de "Clientes Preferenciais" na venda de diamantes, porque, agora, as empresas diamantíferas em Angola podem vender livremente até 60% da produção, o que só foi possível depois de, em 2018, a nova política de comercialização de diamantes encerrar com o regime de "Clientes Preferenciais", que tinham condições mais vanta-

josas na aquisição dos diamantes brutos angolanos.

Um exemplo negativo do fracassado regime anterior é o facto de, de acordo com contas do semanário "Expansão", citando dados da Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), de 2007 até meados de 2018, as produtoras diamantíferas que operam no país perderam cinco mil milhões de dólares em receitas brutas com o modelo de negócio adoptado para venda de diamantes, no qual estavam obrigadas a vender aos "Clientes Preferenciais" impostos pela SODIAM, que os compravam com um desconto de 30% face aos preços de mercado.

Depois de um triste desfile de

Since 2018 the Angolan government has been implementing a profound reform in the mineral resources sector, with the approval of legislation that in fact constitute clear rules demonstrating how valid and important diamonds, for example, are as a source of revenue for the country. They also show how the shiny gemstones help boost economic activity in cities and specially in the most remote areas of the country.

The Presidential Decree on the diamond marketing policy is a very good example of this. But even more appropriate is the new legislation on the sale of rough diamonds in Angola. It is a law that, at all levels, brings greater openness and transparency to the process of selling diamonds through SODIAM as the Single Sales Channel, representing the State.

The new rules wiped out the "Preferential Customers" regime in diamond sales, as diamond companies in Angola now can freely sell up to 60% of production. This only became a reality in 2018, after the new diamond marketing policy ended the regime of "Preferential Customers", who benefitted from had more advantageous conditions in the purchase of Angolan rough diamonds.

A negative example of the failed previous regime is the fact that, according to figures published by the weekly newspaper "Expansão", citing data from the Empresa Nacional de Diamantes de Angola (Endiama), from 2007 until mid-2018, diamond producers operating in the country lost five billion dollars in gross revenue. The reason for the loss was

mais de uma década do regime de “Clientes Preferenciais”, em meados de 2018 o paradigma foi alterado. Produtores e todos os intervenientes da cadeia diamantífera têm, em conjunto, motivos mais do que suficientes para estarem de mãos dadas pois, em Julho de 2018, o Presidente da República, João Lourenço, aprovou um novo Decreto Presidencial sobre a política do sector, que dá uma clara importância às pedras preciosas oriundas de Angola. Deste modo, de lá para cá, a comercialização de diamantes brutos, para exportação ou para o mercado nacional, é efectuada nas modalidades de venda por sights, spots e leilões.

Ou seja, as programações das sessões de vendas, segundo as novas regras estabelecidas, determinam que até ao final de cada ano, a SODIAM elabora, após consultar os produtores, o calendário das sessões de venda nas diferentes modalidades a serem efectuadas no ano seguinte, notificando os produtores.

Actualmente, entretanto, os preços de venda são preços EXW à saída do edifício da SODIAM, no qual se excluem os respectivos encargos aduaneiros, bem como os custos do transporte em veículo apropriado até à boca do avião, a serem acrescentados ao preço pelo qual os correspondentes diamantes brutos foram vendidos.

Quanto à modalidade de pagamentos entre as vantagens consta que o comprador deve, no prazo de 72 horas úteis, transferir o valor da totalidade dos lotes adquiridos para as contas bancárias domiciliadas em Angola, indicadas pelo vendedor. Já os valores devidos pelos serviços prestados pela SODIAM e pela Endiama são pagos directamente para as contas titula-

das por estas duas empresas, um quadro que ilustra transparência, previsibilidade e equilíbrio entre a necessidade de intervenção pública e de salvaguarda dos legítimos interesses dos produtores.

Um outro ponto de destaque no diploma está associado à imposição legal de que os lotes de diamantes apenas são entregues ao comprador mediante apresentação do comprovativo do respectivo pagamento em conta bancária dos beneficiários e confirmado através do original do respectivo comprovativo bancário.

PONTOS IMPORTANTES HIGHLIGHTS

Os sights são sessões de venda por contrato de longo prazo, periódicas, previstas para execução das obrigações das partes em contratos de venda de diamantes brutos.

Os spots são sessões de venda destinadas a compradores convidados e seleccionados nos termos deste Regulamento, nas quais os produtores e a SODIAM vendem lotes da sua produção não vinculada a contratos de longo prazo, ao comprador que ofereça proposta de preço mais alta, não inferior ao preço base.

Nos leilões, organizados pelo Órgão Público de Comercialização, os produtores vendem, pela melhor oferta que resulte da licitação entre os interessados, parte da sua produção não vinculada a contratos de longo prazo. As pedras especiais são vendidas em leilões ou adquiridas para a reserva estratégica do Estado, ao preço do mercado.

Sights are periodic, long-term contract sale sessions for the execution of the parties’ obligations under rough diamond sale contracts.

Spots are sale sessions aimed at invited buyers, selected under the terms of this Regulation, in which producers and SODIAM sell lots of their production not bound by long-term contracts to the buyer offering the highest bid, not lower than the base price.

At auctions, organized by the Public Marketing Board, producers sell part of their production not bound by long-term contracts to the highest bidder. Special stones are sold at auctions or acquired for the State’s strategic reserve, at market price.

the business model used to sell diamonds, in which they were obliged to sell to the “Preferential Customers” imposed by SODIAM, who bought them at a 30% discount from market prices.

After a sad period of more than a decade of the “Preferential Customers” regime, in mid-2018 the paradigm was changed. Producers and all stakeholders in the diamond chain have more than enough reasons to work together as, in July 2018, the President of the Republic, João Lourenço,

approved a new Presidential Decree on the sector’s policy, which gives a clear importance to precious stones from Angola. From then on, the marketing of rough diamonds, for export or for the domestic market, is performed through sight sales, spot sales and auctions. In other words, under the new rules, by the end of each year SODIAM, after consulting with the producers, will draw up a schedule of sale sessions for the following year, and will notify the producers.

Currently, however, selling prices are EXW prices at SODIAM’s building, in which the respective customs charges are excluded, as well as the costs of transport by appropriate vehicle to the mouth of the plane, to be added to the price for which the corresponding rough diamonds were sold.

As for the method of payment, among other advantages, the buyer must, within 72 working hours, transfer the total value of the lots purchased to the bank accounts domiciled in Angola, indicated by the seller. The amounts due for services provided by SODIAM and Endiama are paid directly to accounts held by these two companies, a framework that demonstrates transparency, predictability and balance between the need for public intervention and safeguarding the legitimate interests of producers.

Another highlight in the law is associated with the legal imposition that the diamond lots are only delivered to the buyer upon presentation of proof of the respective payment into the beneficiaries’ bank account and confirmed through the original of the respective bank receipt.



DIAMANTES DA RDC CONTRIBUEM COM MENOS DE 1% PARA O PIB

DRC DIAMONDS CONTRIBUTION
TO GDP IS LESS THAN 1%

A República Democrática do Congo (RDC), com uma produção de diamantes perto dos 14,15 milhões de toneladas, em 2019, ocupava a quarta posição de maior produtor de diamantes do mundo, atrás da Federação Russa, do Botsuana e do Canadá, e a de segundo maior produtor do continente africano. E de acordo com o Finbolds, citado pela África Review, a República Democrática do Congo tem uma reserva de diamantes avaliada em 150 milhões de toneladas, abaixo apenas das reservas da Rússia e do Botsuana, de 650 milhões e de 310 milhões de toneladas, respectivamente.

Entretanto, a indústria diamantífera nesse país vizinho representa menos de 1% na estrutura do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com as contas nacionais do Instituto Nacional de Estatística do Congo, referentes ao III Trimestre de 2018, que são os dados mais recentes disponíveis. A produção de diamantes está fortemente concentrada no Kassai-Oriente (Mbuji-Mayi), com uma quota de produção de 78,46% até ao III Trimestre de 2018. Logo a seguir vem o Kassai (Tshikapa), com 11,41% da produção, e o Kassai Central, com uma quota de 7%.

De acordo com os dados do Ministério dos Minerais, esta estrutura de concentração da produção na RDC manteve-se inalterada em 2020, sendo que, no que à produção artesanal diz respeito, a província do Kassai-Oriente concentrou 83,51% da produção.

Relativamente à tipologia de produção, mais de 74% do total da produção referente ao III Trimestre de 2018 era de origem artesanal, enquanto a de origem industrial representava 25,96%. Destaca-se que, no período em referência, não foi registada produção de diamantes de origem semi-industrial. Neste particular, vale destacar que até 20% da indústria mineral do Congo é constituída pelo sector diamantífero, enquanto mais de 10 milhões de pessoas dependem directamente dele, de acordo com uma nota do Ministério das Minas da RDC a que a Quilate teve acesso.

Os níveis de exportação, de acordo com as estatísticas do Processo Kimberley, em 2019, atingiram 13,67 milhões de quilates, o que equivale a 97% do total da produção registada no período em referência. As receitas brutas, por sua vez, estiveram avaliadas em 160,50 milhões de dólares norte-americanos, com base no preço médio de 11,75 USD/quilates, mas representaram apenas 0,34% do Produto Interno Bruto (PIB) da RDC naquele ano.

NOVO CÓDIGO MINEIRO

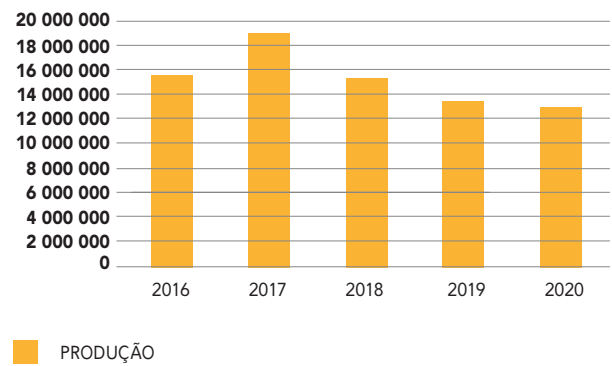
Para reestruturar o sector e incrementar os níveis de produção e participação da indústria mineral na estrutura produtiva do país, o Governo fez aprovar o novo Código Mineiro de 2018, que substituiu o documento de 2012. As autoridades de Kinshasa têm apresentado relevantes incentivos para o desenvolvimento de sinergias para a exploração e lapidação de diamantes a nível local, com base no novo instrumento legal, que reduziu os níveis de concentração nos principais operadores estrangeiros, o que não promovia o potencial de desenvolvimento do conteúdo local na indústria. Entre as principais alterações, o novo Código Mineiro da RDC traz as seguintes novidades:

- A abolição da cláusula de estabilidade de dez anos, passando a fixar-se em até cinco anos;
- O aumento da quota de participação do Estado Congolês de 5 para 10% nas Sociedades Operacionais do Sector;
- A alteração na metodologia de cálculo dos royalties, ao aumentar as taxas sobre minerais de 2,5% para 3,5% e até 10% para minerais estratégicos, como o cobalto;

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE DIAMANTES, MILHÕES DE QUILATES 2016-2020

EVOLUTION OF DIAMOND PRODUCTION, MILLION CARATS 2016-2020

VALORES EM VALORES IN MILHARES THOUSANDS



FONTE SOURCE MINISTÉRIO DOS MINERAIS DA RDC DRC MINISTRY OF MINERALS

In 2019, the Democratic Republic of Congo (DRC), which produced close to 14.15 million tons of diamonds, ranked fourth in the list of the world's largest diamond producers, behind the Russian Federation, Botswana and Canada, and was the second largest producer on the African continent. According to Finbolds, cited by Africa Review, the Democratic Republic of Congo has a diamond reserve estimated at 150 million tons, surpassed only by Russia and Botswana, at 650 million and 310 million tons, respectively.

However, the diamond industry in this neighboring country accounts for less than 1% of the Gross Domestic Product (GDP), according to the national accounts of the Congolese National Statistics Institute for the third quarter of 2018, which is the most recent data available. Diamond production is heavily concentrated in Kasai-Oriental (Mbuji-Mayi), with an estimated production share of 78.46% by the third quarter of 2018, followed by Kasai (Tshikapa), with 11.41%, and Central Kasai, with 7%. According to data from the Ministry of Minerals, this concentration of production in the DRC remained unchanged in 2020, with Kasai-Oriental accounting for 83.51% of all artisanal production.

Regarding the type of production, more than 74% of the total production for the third quarter of 2018 was of artisanal origin, while industrial production represented 25.96%. No semi-industrial production of diamond was recorded. It is worth noting that up to 20% of Congo's mining industry is made up of the diamond sector and more than 10 million people depend directly on it, Quilate learned from a communique issued by the DRC Ministry of Minerals.



A República Democrática do Congo tem uma reserva de diamantes avaliada em 150 milhões de toneladas, abaixo apenas das reservas da Rússia e do Botsuana.

The Democratic Republic of Congo has a diamond reserve estimated at 150 million tons, surpassed only by Russia and Botswana.

- A introdução de um imposto de 50% sobre lucros extraordinários, apurados em situações em que os preços das commodities registarem um aumento de mais de 25% acima dos preços fixados e apresentados nos estudos de viabilidade dos projectos de investimento mineiro no país;
- A criação de mecanismos de subcontratação limitada às pessoas colectivas de direito congolês e com capital congolês.

De acordo com o novo Código Mineiro, os recursos minerais, onde se enquadram os diamantes, são propriedade exclusiva do Estado congolês. Não obstante, qualquer entidade privada pode ser autorizada a exercer actividade de mineração, desde que sejam cumpridos os critérios específicos de elegibilidade, de prioridade e de capacidade estabelecidos no Código Mineiro.

Com o objectivo de fortalecer o processamento local de minerais, as autoridades também adoptaram, em 2017, uma lei de subcontratação, que prevê no seu artigo 6º que “a actividade de subcontratação está reservada para empresas de capital congolês promovidas pelos congolese”, embora, relativamente ao investimento estrangeiro, o novo Código Mineiro não tenha imposto restrições legais relevantes no sector da mineração como um todo.

RESILIENTE EM TEMPO DE CRISE

Em tempos de pandemia da Covid-19, a indústria diamantífera da RDC apresentou um nível de resiliência considerável, tendo contraído apenas 3,90%, ao sair de uma produção anual de 13,47 milhões de quilates em 2019 para 12,94 milhões de quilates em 2020. Contudo, em termos de estrutura da produção, assistiu-se a uma relevante alteração, tendo a produção artesanal e semi-industrial reduzido a sua participação em benefício da produção industrial, o que poderá ser reflexo das medidas impostas pelas autoridades de Kinshasa para reduzir a rápida propagação da Covid-19. Com efeito, de acordo com os dados

According to Kimberley Process statistics, in 2019 export levels reached 13.67 million carats, which is equivalent to 97% of the total production recorded in that year. Gross revenues were estimated at USD 160.50 million, based on an average price of USD 11.75/carat, but accounted for only 0.34% of DRC’s Gross Domestic Product (GDP) that year.

NEW MINING CODE

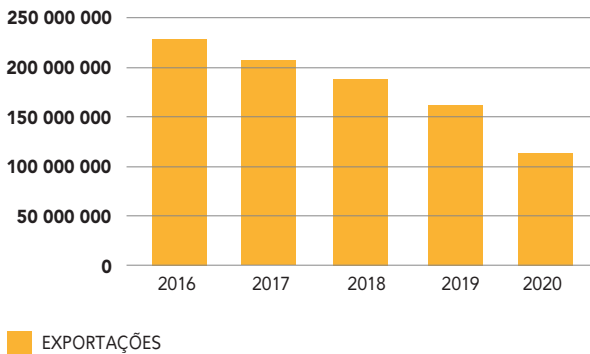
To restructure the sector, boost production levels and increase participation of the mining industry in the country’s production structure, the government has pushed through the new 2018 Mining Code, which replaces the one from 2012. Kinshasa authorities have implemented significant incentives for the development of local synergies for diamond exploration and cutting based on the new legal instrument. This has reduced the level of concentration on major foreign operators, a situation that did not promote the potential for local content development in the industry. Among the main changes, the new DRC Mining Code contains the following new features:

- Elimination of the ten-year stability clause, which is now fixed at up to five years;
- Increase of the Congolese State’s participating interest in the Sector’s Operating Companies from 5% to 10%;
- Change in the methodology for calculating royalties, by increasing the rates on minerals from 2.5% to 3.5%, and up to 10% for strategic minerals such as cobalt;
- Introduction of a 50% tax on extraordinary profits, calculated in situations where commodity prices increase by more than 25% above

EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES, MILHÕES DE QUILATES 2016-2020

EVOLUTION OF DIAMOND EXPORTS,
MILLION CARATS 2016-2020

VALORES EM VALUES IN MILHARES THOUSANDS



FONTE SOURCE MINISTÉRIO DOS MINERAIS DA RDC DRC MINISTRY OF MINERALS

publicados pelo Ministério dos Minerais, referentes a 2020, a Sociedade Mineira de Bakanga (MIBA), uma empresa pública que tem assistido a uma redução considerável dos seus níveis de produção, respondeu por 37,4 mil quilates de diamantes, ao passo que a Société Antui Congo D'Investissement Minier contribuiu com 4,38 milhões de quilates de diamantes. O fraco investimento nos últimos anos na empresa poderá justificar o desempenho negativo. De acordo com uma reportagem da revista "África Report", que citou um alto funcionário do Ministério dos Minerais, se não se assistir a novos investimentos, a empresa pública terá dificuldades em manter-se.

A produção das duas empresas, que representou 34,18% do total, foi caracterizada como industrial e representa um relevante avanço quando comparada com os dados apresentados pelas contas nacionais referentes ao III Trimestre de 2018. Entretanto, se comparados com os dados publicados pelo Ministério dos Minerais em 2019, o incremento da participação da produção industrial foi de 4,49 pontos percentuais (p.p.), que, depois de crescer 10,63% em 2019, saiu de uma produção anual de 3,99 milhões de quilates em 2019 para 4,42 milhões de quilates de diamantes em 2020.

Ainda de acordo com o Ministério dos Minerais da RDC, a produção de diamantes do sector artesanal representou 65,79% do total de 2020. Este nível representa uma redução face aos 70,26% registados em 2019. Relativamente às exportações, a RDC exportou diamantes num valor de 133,44 milhões de dólares, o equivalente a 12,24 milhões de quilates, sendo que 62,11 milhões de dólares de receitas foram captados pelas exportações da produção de diamante artesanal, enquanto 51,33 milhões de dólares foram captados pela exportação de diamantes do sector industrial. No que ao destino das exportações de diamantes diz respeito, a Bélgica, os Emirados Árabes Unidos, a Índia e Israel posicionaram-se como principais destinos das exportações da RDC em 2020.

the prices set and presented in the feasibility studies for mining investment projects in the country;

- Creation of subcontracting mechanisms limited to legal entities under Congolese law and with Congolese capital.

According to the new Mining Code, mineral resources, which include diamonds, are the exclusive property of the Congolese state. However, private entities may be authorized to engage in mining activities, provided that specific eligibility, priority, and capacity criteria established in the Mining Code are met.

In order to strengthen local mineral processing capabilities, in 2017 authorities passed a subcontracting law, which provides, in Article 6, that "subcontracting activity is reserved for companies with Congolese capital and promoted by Congolese nationals". However, with regard to foreign investment, the new Mining Code has not established relevant legal restrictions on the mining sector as a whole.

RESILIENT IN A TIME OF CRISIS

In the Covid-19 era, the DRC diamond industry has shown considerable resilience, contracting by only 3.90%, going from an annual production of 13.47 million carats in 2019 to 12.94 million carats in 2020. However, a significant change happened in terms of the production structure, as artisanal and semi-industrial production lost to industrial production, which may be a reflection of the measures implemented by the Kinshasa authorities to halt the rapid spread of Covid-19.

Indeed, according to 2020 data published by the Ministry of Minerals, the Bakwanga Mining Company (MIBA), a public company that has experienced a significant drop in production, produced 37.4 thousand carats of diamonds, while the Société Antui Congo D'Investissement Minier produced 4.38 million carats of diamonds. Weak investment in the company in recent years may be the reason of the negative performance. According to a report in the Africa Report magazine, which quoted a senior official at the Ministry of Minerals, if new investment is not made, the state-owned company will struggle to sustain itself. Production by the two companies, which accounted for 34.18% of the total, was considered industrial and represents a significant progress when compared with data reported in the national accounts for the third quarter of 2018. However, when compared with data published by the Ministry of Minerals in 2019, the increase in the share of industrial production was 4.49 percentage points (p.p.), which, after growing 10.63% in 2019, went from an annual production of 3.99 million carats in 2019 to 4.42 million carats in 2020.

Moreover, according to the DRC Ministry of Minerals, artisanal diamond production accounted for 65.79% of the 2020 total, down from the 70.26% recorded in 2019.

As for exports, DRC exported diamonds worth USD 133.44 million, equivalent to 12.24 million carats. Exports from artisanal diamond production yielded USD 62.11 million in revenue, while industrial diamond production exports yielded USD 51.33 million. Belgium, the United Arab Emirates, India and Israel were the main destinations for DRC diamond exports in 2020.

SOCIAL



SOCIAL

FUNDAÇÃO BRILHANTE VAI APOSTAR NA FORMAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL NO LESTE DO PAÍS

FUNDAÇÃO BRILHANTE WILL INVEST IN TECHNICAL-VOCATIONAL
TRAINING IN THE EAST OF THE COUNTRY

TEXTO TEXT AND FOTOGRAFIA PHOTO ANDRADE LINO



A Fundação Brilhante, que tem como objectivo a implementação de projectos para apoiar as comunidades circunvizinhas das zonas de produção e exploração de recursos diamantíferos, será responsável pela promoção de cursos para jovens e crianças nas Lundas. A informação foi prestada pelo secretário de Estado dos Recursos Minerais, Jânio Victor, que falou por ocasião da inauguração da sede da fundação na Lunda Norte, Dundo, e de uma filial na Lunda Sul.

Além da inauguração dessa infra-estrutura, foi também transferida para o Dundo a Endiama Mining, o que representa o cumprimento de uma ordem superior, de levar para junto das comunidades e da actividade produtiva algumas instituições do sector diamantífero. “Vimos que faria muito mais sentido trazermos a fundação para o terreno, e, dependendo das operações, é possível que tenhamos mais delegações noutras províncias do leste de Angola”, afirmou Jânio Victor, lembrando que o referido braço social não gera em si empregos directos. “Pode gerar um ou outro, mas não é aquela quantidade desejada”, reforçou.

Sobre a formação de jovens e crianças pela Fundação Brilhante, a fonte afirmou que “é preciso formar bem o homem para que ele possa dar resposta aos desafios”. “Sabemos que a técnica tende a evoluir cada vez mais e o indivíduo tem de estar preparado. A educação é a base e, portanto, queremos que os jovens e as crianças destas localidades tenham apoio nesses sectores”, asseverou o secretário de Estado dos Recursos Minerais. O ministro dos

Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, por sua vez, afirmou que, com a instalação dessa organização naquela região do país, acredita-se levar uma dinâmica maior para a realização de projectos sociais do grupo Endiama e essa proximidade à província fará com que seja possível atender melhor às necessidades dos governos locais. “Fizemos uma reestruturação, tornando a sua estrutura orgânica mais simples, mas também dando-lhe mais autonomia, para que ela possa efectivamente congrega tudo o que é a actividade social, por parte dos projectos diamantíferos, e é neste sentido que queremos que ela actue. Esta é apenas uma das componentes da reestruturação da fundação e do aumento das suas responsabilidades, que já vem efectuando há alguns anos”, explicou.

Por fim, o coordenador da comissão de instalação e gestão da Fundação Brilhante, Bruno dos Santos, referiu que a passagem da sede para o Dundo resulta única e simplesmente da visão da Endiama em ter que reestruturar a fundação, dotando-a de um instrumento mais adequado à realidade. “A sede é para coordenar toda a acção social, em torno dos seus objectivos, para as comunidades e não só, e a filial vai circunscrever a sua actividade na província da Lunda Sul”, clarificou.

A Fundação Brilhante foi instituída pela Endiama - E.P. a 24 de Outubro de 1990, com a designação inicial de Fundação Mussalala. A mudança da designação para Fundação Brilhante foi requerida em 2005, conforme o Diário da República n.º 99 – III Série, de 19 de Agosto de 2005.

Fundação Brilhante, whose objective is the implementation of projects to support the communities surrounding areas where diamond resources are explored and produced, will be promoting training courses for youngsters and children in the Lundas. The information was provided by the Secretary of State for Mineral Resources, Mr. Jânio Victor, during the inauguration of the foundation's headquarters in Dundo, Lunda Norte, and a branch in Lunda Sul.

In addition to the inauguration, Endiama Mining was also transferred to Dundo, following government orders to move some institutions in the diamond sector closer to the communities and production areas. “We decided it would make much more sense to bring the foundation to the field and, depending on the level of operations, it is possible that we will open more branches in other provinces of eastern Angola,” said Mr. Jânio Victor, noting that the said social arm will not create direct jobs. “It may generate sporadic job opportunities, but not in the desired quantity,” he added. On the issue of training youngsters and children, he stated that “it is necessary that an individual be well trained for him to be able to respond to challenges”. “We know that technology is ever evolving, so one needs to be prepared. Education is key and, therefore, we want the youth and children of these locations to have the necessary support,” said the Secretary of State for Mineral Resources.

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Mr. Diamantino Pedro Azevedo, stated that he believes that setting up this organization in that region of the country will boost the implementation of social projects by the Endiama group and this proximity to the province will make it possible to better meet the needs of local governments. “We have restructured it to make its organic structure simpler and also gave it more autonomy, so that it can effectively congregate all social activities associated with diamond projects, and that is how we want it to operate. This is just one of the components of the restructuring of the foundation and the increase in its responsibilities, which has been taking place for a few years now”, he explained.

Finally, the coordinator of Fundação Brilhante's implementation and management commission, Mr. Bruno dos Santos, said that moving the headquarters to Dundo is solely and simply a result of Endiama's vision to restructure the foundation and provide with tools that are more adequate to the current reality. “The headquarters will coordinate all social programs with an impact on the communities and beyond, while the branch's activities will be limited to the province of Lunda Sul”, he clarified. Fundação Brilhante was established by Endiama - E.P. on 24 October 1990 and was originally called Fundação Mussalala. The name change to Fundação Brilhante was requested in 2005, as published in the Official Gazette No. 99 - Series III.

A FECHAR

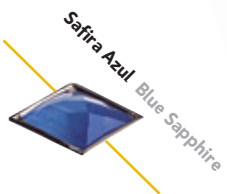


TO CLOSE

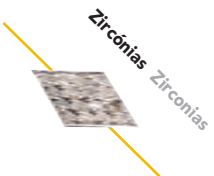
UMA JÓIA, UMA IMAGEM A JEWEL, AN IMAGE

A coleção chama-se "Change It" e a ideia é simples: uma jóia que pode ser adaptada a diferentes looks, porque nem todos os dias são iguais. A coleção da Eugénio Campos Jewels é composta por dois anéis (um deles na foto) e dois colares, na versão rosa e azul safira. As jóias são em prata de lei, pedra hidrotermal e zircónias em que cada face tem uma imagem diferente. Para que todos os dias se revele uma nova personalidade.

The collection is called "Change It" and the idea is simple: a jewel that can be adapted to different looks, because not every day is the same. The Eugénio Campos Jewels collection is composed of two rings (one of them in the picture) and two necklaces, in pink and sapphire blue. The jewelry is made of sterling silver, hydrothermal stone and zirconias, with a different image in each face. So that every day a new personality is revealed.



Safira Azul Blue Sapphire



Zircónias Zirconias



Prata Silver

A **Aliança Seguros** disponibiliza uma oferta diversificada de produtos e serviços, em linha com as necessidades do mercado angolano.

SEGURO Automóvel Frota

É um dos seguros obrigatórios por lei e garante a protecção dos veículos da sua empresa.

Vantagens:

1. Temos à disposição uma equipa de gestão dedicada à sua frota.
2. Apresentamos relatórios periódicos de sinistralidade.
3. Oferecemos uma política de descontos diferenciada.
4. Dispomos de várias modalidades de pagamento e de uma bonificação diferenciada.

Coberturas:

Responsabilidade civil obrigatória, choque, colisão e capotamento, furto ou roubo, incêndio, raio e explosão.

SEGURO Saúde

O nosso compromisso é com a saúde da sua empresa.

Vantagens:

1. O Seguro de Saúde da Aliança Seguros engloba coberturas nas mais diversas especialidades médicas.
2. Proporciona-lhe o acesso às clínicas, hospitais e centros de exames mais avançados do país.
3. Permite-lhe realizar vídeo-consultas à distância, no conforto da sua casa.

Coberturas:

Hospitalização, ambulatório (consultas + exames), medicamentos, maternidade, evacuação e repatriamento.

SEGURO Acidentes de Trabalho

Ao abrigo da Lei n. 53/05,

este seguro é obrigatório e abrange todos os trabalhadores que exerçam uma actividade por conta de outrem.

Vantagens:

1. Adequamos o seguro à dimensão da sua empresa com taxas competitivas.
2. Temos uma rede ampla de clínicas e hospitais.
3. Fazemos uma gestão rápida e eficaz na emissão da apólice e na regularização e acompanhamento de sinistros.
4. Dispomos de várias modalidades de pagamento: anual, semestral, trimestral e mensal.

Coberturas:

Morte, incapacidade temporária, despesas de funeral e despesas de tratamento.

SEGURO Multirriscos Comércio e Indústria

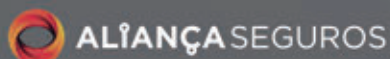
O seguro certo para qualquer sector de actividade.

Vantagens:

1. Adaptamos o seguro às necessidades da sua empresa, com a protecção do edifício, do recheio e de mercadorias.
2. Fazemos uma gestão rápida e eficaz na emissão da apólice e na regularização de sinistros.
3. Equipa de excelência, focada no apoio ao cliente.

Coberturas:

Incêndio, raio ou explosão, furto qualificado ou roubo, actos de vandalismo e danos por água.



Para mais informações ligue para a nossa
Linha de Atendimento ao Cliente através
do Contact Center ou pelo WhatsApp:

+244 923 190 825
DAS 8H AS 23H59 7 DIAS/SEMANA

+244 923 190 825

A boa. COMUNICAÇÃO é uma *mistura* perfeita



SOMOS UMA AGÊNCIA QUE MISTURA CRIATIVIDADE, EXPERIÊNCIA E RESULTADOS. E VAMOS MUITO ALÉM DAS RECEITAS BÁSICAS, ADICIONANDO OS SERVIÇOS ADEQUADOS A CADA PROJECTO. MAS, MAIS IMPORTANTE QUE TUDO, JUNTAMOS O SABOR DA CRIATIVIDADE, COM O SABER DO CLIENTE. BLENDAMOS JUNTOS?

Blend

Talatona - Luanda - Angola | Tel. +244 923 625 706 / 806
www.blend-angola.com | geral@blend-angola.com